



Assembleia Municipal de Rio Maior

ACTA N.º 05/2006

SESSÃO ORDINÁRIA 15/09/06

----- Aos quinze dias do mês de Setembro de dois mil e seis, nesta cidade de Rio Maior, no Auditório dos Paços do Concelho, reuniu ordinariamente a Assembleia Municipal de Rio Maior. -----

----- Antes de realizada a chamada, foi pelo Senhor Presidente da Assembleia Municipal, chamada a atenção pelo facto dos Primeiro e Segundo Secretários terem apresentado, um por escrito e o outro por telefone participação de falta. -----

----- Nos termos do número três do Artigo terceiro do Regimento desta Assembleia, e para esta Assembleia, irá ser necessário a eleição por escrutínio secreto de dois secretários, para a composição da mesa. -----

----- Foi apresentada uma lista pelo Grupo Parlamentar do Partido Socialista, composta pela Deputada D. Isabel Calisto e pela Presidente de Junta de Freguesia de S. Sebastião Dina Bernardino. -----

----- Colocada a presente lista a votação foi por maioria, com vinte e seis votos a favor, um contra e duas abstenções aprovada a constituição da mesa, designado como Primeiro Secretário a Deputada Isabel Calisto e Segundo Secretário a Presidente de Junta de Freguesia S. Sebastião Dina Bernardino. -----

----- Quando eram vinte horas foi feita a chamada, verificou-se estarem presentes os seguintes Senhores: -----

----- Victor Manuel Marques Damião, Isabel Maria Bastos Calisto, José Eduardo Vaz Craveiro, Daniel Alexandre Pulquério Pinto, António Manuel da Silva Moreira, Jacinto Madeira Correia, Dora Isabel Tavares Crespo, Isabel Maria de Bastos Calisto, António Luís Sousa Costa, Fernando Sebastião Martins, Fernando Manuel Nogueira Afonso, Mário Eugénio Pião Vitorino Anacleto, Gabriel da Silva Gomes, José Manuel Leitão, Ilda Manuela Abrantes Vieira Marques, Arlindo Regueira Bernardes, Edgard da Fonseca Carriço, Ana Maria Neves Assunção, António Mário Valada Rodrigues, Luís Miguel Pronto Pereira de Deus, Carla Cristina Machado Rodrigues Dias, Paulo César Fernandes Colaço, Alexandre José Rodrigues Canadas, Carlos Manuel Coelho Pereira, Luís Miguel da Cruz Colaço, Alfredo Agostinho Batista, Isaura Maria Elias Crisóstomo Bernardino Morais, Leandro Manuel Alves Jorge, Maria Júlia Faria e Silva Antunes Figueiredo, José Manuel da Silva Neves, Augusto Manuel Gonçalves Figueiredo e António Pedro Montez Coelho. -----

----- JUSTIFICAÇÃO DE FALTAS -----

----- Nos termos do número um da alínea c) do Artigo quinto do Regimento da Assembleia Municipal foram justificadas as faltas dos Deputados Maria de Fátima Gouveia Pinheiro Carvalho, João Sequeira Frois Figueiredo, João Fernandes Elias, António Manuel Conceição Correia e José Luís Ramos Ruivo Faria da Cruz e indicadas as respectivas substituições. -----

----- Nos termos do número três do artigo trinta e sete foi presente a justificação de falta dos Deputados Carole Rodrigues Carvalho e António Maria de Almeida Calado da Maia. -----

----- Verificando-se a existência de quorum, o Senhor Presidente da Assembleia deu início aos trabalhos da presente sessão.-----

-----**PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

----- **LEITURA DA CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA E EXPEDIDA** -----

----- Pela primeira secretária Senhora Isabel Calisto foi feita a leitura da correspondência recebida e expedida pelos serviços da Assembleia Municipal.-----

-----**APROVAÇÃO DAS ACTAS:**-----

----- **ACTA NÚMERO TRÊS DA SESSÃO ORDINÁRIA DE QUINZE DE SETEMBRO DE DOIS MIL E SEIS.**-----

----- **PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL**-----

----- Colocou a Acta número três da Sessão Ordinária de quinze de Setembro do corrente, a discussão e aprovação.-----

----- **DEPUTADO LUIS DE DEUS**-----

----- Deu início à sua intervenção com apresentação de cumprimentos.-----

----- Solicitou a seguinte alteração: "**Página catorze** onde se lê "*consideramos que os esclarecimentos foram suficientes*" deve ler-se "*consideramos que os esclarecimentos foram insuficientes*"-----

----- **DEPUTADA CARLA DIAS**-----

----- Iniciou a sua intervenção, com a apresentação de cumprimentos.-----

----- Quanto à presente acta levantou a questão relativa ao facto de na justificação das faltas não estar mencionado o seu nome, uma vez que apresentou a justificação dentro do prazo.-----

----- **DEPUTADO PAULO COLAÇO**-----

----- Iniciou a sua intervenção com apresentação de cumprimentos.-----

----- Solicitou as seguintes alterações: "**Página oito** segunda linha onde se lê: "*lamento o facto da tendência*" deve ler-se "*lamento a tendência*"; onde se lê: "*pirâmide demográfica, não é*" deve ler-se "*pirâmide demográfica. Não é*"; onde se lê "*o que irá acontecer se conseguirmos*" deve ler-se "*o que irá acontecer se não conseguirmos*".-----

----- **PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL**-----

----- Deu conhecimento que as alterações propostas pelos senhores deputados foram aceites pela mesa.-----

----- **APROVAÇÃO**-----

----- Colocada a presente acta a votação, foi a mesma aprovado por maioria, com cinco abstenções dos Deputados Edgar Carriço, Fernando Martins, Leandro Jorge, Carla Dias e Ana Carla Neves, por não terem estado presentes.-----

----- **PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL**-----

----- Deu conhecimento, que tinham sido apresentados à mesa dois votos de pesar e dois votos de louvor.-----

----- **VOTO DE PESAR – HEITOR ISIDRO RODRIGUES COUTO**-----

----- Pela Primeira Secretária, desta Assembleia, foi lido o voto de pesar apresentado:-----

-----" **VOTO DE PESAR**-----

----- Faleceu a oito de Agosto de dois mil e seis o Senhor Heitor Isidro Rodrigues Couto, o qual nasceu a dez de Agosto de mil novecentos e dezoito e residiu vários anos em Rio Maior.-----

----- Foi funcionário da Câmara Municipal de Rio Maior, no Sector de Águas e Electricidade, no qual se distinguiu pelos seus feitos, demasiado avançados para a época.-----

----- Foi um homem que colaborou no progresso de Rio Maior em várias vertentes.-----

----- Era uma pessoa multifacetada em Actividades Culturais, a quem se deve o início das ornamentações das Feiras Anuais e Cortejos Carnavalescos que se realizavam na altura.-----

----- Foi Fundador do Grupo Cénico os “Zé Pereira”.-----

----- Dedicou a sua colaboração ao Teatro Amador como Actor, Autor, Encenador, Caracterizador e Conceituado Cenógrafo.-----

----- Além disso foi Poeta de fina sensibilidade, articulista da Comunicação Social Local e Regional, escrita e radiofónica, apreciado por muitos Riomaiorenses.-----

----- Nas actividades Sociais, revelou-se também um colaborador sempre pronto para a angariação de Fundos que revertiam a favor das Associações locais que não tinham fins lucrativos.-----

----- Pelo atrás exposto, e de acordo com o estipulado na alínea b) do Artigo cinquenta e sete do Regimento, propõe esta Assembleia um Voto de Pesar pelo seu falecimento, devendo o mesmo ser transmitido aos seus familiares”-----

----- **VOTAÇÃO**-----

----- Aprovado por unanimidade a atribuição de Voto de Pesar a Heitor Isidro Rodrigues Couto.-----

----- **VOTO DE PESAR - FERNANDO RATO NATÁLIO**-----

----- Pela Primeira Secretária da Mesa desta Assembleia, foi lido o Voto de Pesar apresentado a Fernando Rato Natálio.-----

----- **VOTO DE PESAR**-----

----- A Assembleia Municipal de Rio Maior, vem ao abrigo da alínea b) do artigo cinquenta e sete do Regimento da mesma, apresentar um Voto de Pesar pelo falecimento do Senhor Fernando Rato Natálio, prestigiado comerciante que durante décadas viveu em Rio Maior.-----

----- O Senhor Fernando Rato Natálio exerceu a sua actividade de comerciante, estando inicialmente ligado à Casa Goucha de Rio Maior, para numa fase posterior e em nome individual se ter estabelecido no ramos comercial e dentro da mesma área.

----- Como correspondente bancário na praça de Rio Maior, onde desempenhou um papel relevante na época, em prol dos Riomaiorenses, contribuindo de forma muito activa e positiva no desenvolvimento económico de Rio Maior.-----

----- Nas actividades culturais, destacou-se como membro do Grupo Cénico Zé Pereira, tendo dedicado a sua colaboração ao teatro amador, como actor, onde pela sua expressividade, facilidade de comunicação e dinamismo, granjeou grande popularidade e simpatia.-----

----- Como dirigente associativo também foi parte integrante dos Corpos Sociais de algumas Associações de Rio Maior.-----

----- Foi também autarca e membro da Assembleia Municipal de Rio Maior.-----

----- Pelos considerandos acima expostos, vem a Assembleia Municipal de Rio Maior propor, que seja aprovado um Voto de Pesar, e que do mesmo seja dado o devido conhecimento à família por escrito.-----

----- **VOTAÇÃO**-----

----- Aprovado por unanimidade a atribuição do Voto de Pesar a Fernando Rato Natálio.-----

----- **VOTO DE LOUVOR – PEDRO DIOGO OLIVEIRA**-----

----- Pela Segunda Secretária da Mesa da Assembleia foi lido o Voto de Louvor apresentado a Pedro Diogo Oliveira.-----

----- **VOTO DE LOUVOR**-----

----- Assembleia Municipal, vem ao abrigo da alínea b) do artigo cinquenta e sete do Regimento da Assembleia Municipal de Rio Maior, apresentar um Voto de Louvor ao atleta Pedro Diogo Oliveira do Clube de Natação de Rio Maior e ao Clube de Natação de Rio Maior, por no decorrer dos Campeonatos da Europa de Juniores de

Natação que tiveram lugar em Palma de Maiorca (Espanha) nos dias sete e nove de Julho de dois mil e seis, ter alcançado a Medalha de Prata na prova dos Duzentos Metros Costas, em representação da Selecção Nacional. -----

----- Sendo Pedro Diogo Oliveira atleta do Clube de Natação de Rio Maior, que apesar da sua juventude, já é detentor de um curriculum impressionante de medalhas de ouro, prata e bronze, alcançadas em competições realizadas em vários continentes, o que o torna no seu escalão etário no melhor nadador nacional. -----

----- No decorrer destes Campeonatos da Europa de Juniores de Natação, estabeleceu no mesmo dia, o recorde nacional absoluto da distância de Duzentos Metros Costas . -----

----- Na eliminatória com o tempo de dois minutos, dois segundos e noventa e seis centésimos e na final com dois minutos, dois segundos e setenta e cinco centésimos, tendo assim conquistado a única medalha para a representação nacional neste evento;-----

----- Também e ainda por ter estabelecido no decorrer dos mesmos campeonatos, novo recorde nacional de Juniores na prova de duzentos Metros Mariposa, que terminou em sexto lugar com o tempo de dois minutos, um segundo e quarenta e seis centésimos ;-----

----- Pelos factos acima expostos, vem a Assembleia Municipal propor que seja aprovado um Voto de Louvor ao Atleta Pedro Diogo Oliveira, e ao Clube de Natação de Rio Maior, e que do mesmo seja dado conhecimento ao Atleta, ao Treinador, e ao Clube por escrito, bem como à Comunicação Social, Associação Regional da Modalidade e à Federação Portuguesa.-----

----- **PRESIDENTE DE JUNTA DE FREGUESIA DE ASSEICEIRA** -----

----- Iniciou a sua intervenção com apresentação de cumprimentos.-----

----- Quanto ao presente ponto, referiu congratular-se por mais uma vez poder vir a esta Assembleia a referência a dois atletas do nosso Concelho, com resultados internacionais de elevadíssimo grau.-----

----- Mais disse: *“Este Regimento tem de uma vez por todas definir alguns critérios nas atribuições destes Votos de Louvor.* -----

-----*A dimensão destes Atletas não é de trazer por casa, nós é que temos a mania de não valorizar os Riomaioreses.*-----

----- *Isto é do melhor que há. O Pedro Oliveira e o João Vieira, são jovens, do melhor que há na Europa e no Mundo.* -----

----- *Se nós os queremos dignificar, temos de dignificar os próprios votos.* -----

----- *O Voto de Louvor, manda o Protocolo, deve ser desta casa, emoldurado e entregue ao próprio, e se houvesse um Diário da Câmara tinha de lá estar.* -----

----- *É uma questão de enorme dignidade e que faz Historia.* -----

----- *Chamava a atenção para o facto, e com todo o respeito que tenho pelo que vou aprovar nós é que ficamos mal na fotografia, ou seja, estes votos deviam ser preparados no dia anterior, pelos Lideres Parlamentares, para elevarmos a qualidade da nossa intervenção .*-----

----- *Porque estes Atletas merecem indiscutivelmente, que nós eleitos pelo povo de Rio Maior, também possamos dignificá-los”.* -----

----- **DEPUTADO ANTONIO MOREIRA** -----

----- Iniciou a intervenção com apresentação de cumprimentos.-----

----- Disse *“ Eu quero congratular-me com estes Votos de Louvor.* -----

----- *Em relação ao que o Deputado Augusto Figueiredo disse, eu quero acrescentar o seguinte: Primeiro agradecer às pessoas que redigiram os Votos;*-----

----- *Segundo, dizer que Roma e Pavia não se fizeram num dia.*-----

----- *Já conseguimos ter um acordo sobre os votos, acho que posteriormente iremos conseguir com facilidade uma redacção mais consentânea com todos*-----

----- **VOTAÇÃO** -----

----- Aprovado por unanimidade a atribuição do Voto de Louvor ao Atleta Pedro Diogo de Oliveira.-----

----- **VOTO DE LOUVOR JOÃO VIEIRA** -----

----- Pela segunda Secretária foi lido o Voto de Louvor dirigido ao Atleta João Vieira do teor seguinte:-----

----- **“VOTO DE LOUVOR**-----

----- *Assembleia Municipal vem ao abrigo da alínea b) do Artigo cinquenta e sete do Regimento da Assembleia Municipal de Rio Maior, apresentar um Voto de Louvor ao atleta João Vieira do Clube de Natação de Rio Maior e ao Clube de Natação de Rio Maior, por no decorrer dos Campeonatos da Europa de Atletismo, que tiveram lugar em Gotemburgo na Suécia de sete a treze de Agosto de dois mil e seis, ter alcançado a Medalha de Bronze, na prova dos vinte Quilómetros de Marcha Atlética, em representação da Selecção Nacional.*-----

----- *Sendo João Vieira atleta do Clube de Natação de Rio Maior, o melhor atleta nacional de sempre dos vinte quilómetros Marcha Atlética, conforme demonstram os nove títulos de Campeão Nacional já obtidos nesta distância, e a série de bons resultados internacionais já anteriormente alcançados;*-----

----- *Sendo o recordista nacional da distância com o tempo de uma hora vinte minutos e nove segundos, obtido nestes Campeonatos da Europa;*-----

----- *Sendo no actual momento um dos melhores especialistas da Europa e do Mundo nesta disciplina, de acordo com os Rankings da Federação Internacional de Atletismo;*-----

----- *Pelo brilhantismo da sua actuação, e pela excelência do resultado obtido, o melhor da sua excelente carreira até ao momento;*-----

----- *Pelos factos acima expostos, vem a Assembleia Municipal propor que seja aprovado um Voto de Louvor ao atleta João Vieira, e ao Clube de Natação de Rio Maior, e que do mesmo seja dado conhecimento ao Atleta, e ao Clube por escrito, bem como à comunicação social, Associação Regional da Modalidade e à Federação Portuguesa de Atletismo e Treinador.*-----

----- **VOTAÇÃO** -----

----- Colocado o presente Voto de Louvor a votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade.-----

----- **INTERVENÇÃO DOS SENHORES DEPUTADOS**-----

----- **PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA DE ARRUDA DOS PISÕES** -----

----- Iniciou a sua intervenção com a apresentação de cumprimentos.-----

----- Chamou a atenção para a questão relativa à Estação Elevatória.-----

----- Referiu que existe uma rua na mesma linha, que está muito danificada e que com o aproximar do inverno irá ficar pior, no entanto uma intervenção neste momento e antes da conclusão da ETAR iria ser escusada.-----

----- Agradeceu ainda , a presença dos Vereadores Dra. Ana Cristina, Sr. Manuel Brites e Sr. António Rola, nos festejos em Arruda dos Pisões, que tiveram lugar no mês de Agosto.-----

----- **PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA DE FRÁGUAS** -----

----- Apresentou cumprimentos.-----

----- Levantou a questão relativa ao funcionamento das escolas.-----

----- Disse: *“Creio que já é conhecido este problema, e as dificuldades que as Juntas mais pequenas, estão a ter para dar apoio às Escolas e às crianças, quer no transporte quer nas refeições .*-----

----- Com a introdução das actividades extracurriculares, com o alargamento do horário e com a falta de pessoal, as nossas dificuldades estão a ficar ao «rubro». -----

----- No meu caso, estou a sentir muita dificuldade em manter este apoio, porque se até aqui podíamos contar com o pessoal do Centro de Emprego, neste momento essa possibilidade não se encontra. -----

----- Neste momento não tenho ninguém para transportar as crianças, e apoio às refeições. -----

----- É evidente que isto é um problema que já foi debatido em reunião própria. Na altura havia abertura para resolver os problemas, neste momento, não estou a ver isso. -----

----- Este problema não se resolve com uma só pessoa, devido ao alargamento de horário e está a atormentar-me estou com dificuldade em encontrar soluções. -----

----- A pergunta que eu deixo é até que ponto a Câmara Municipal nos pode dar apoio? Se há verbas que possam transferir, para tentarmos encontrar solução conjunta? -----

----- Outro assunto, o qual queria questionar é relativo aos transportes escolares. Para dar-mos cumprimento à nova legislação, quanto ao apetrechamento das carrinhas, deixo a interrogação; como é? quem vai poder fazer isto?. -----

----- Para terminar, a preocupação sobre o refeitório da Pré - Primária. Temos este problema para resolver, porque as crianças continuam a atravessar, todos os dias, a estrada, que como sabem é de enorme tráfego, com todas as consequências de falta de segurança que isto acarreta.” -----

----- **PRESIDENTE DE JUNTA DE FREGUESIA DE AZAMBUJEIRA** -----

----- Apresentou cumprimentos a todos. -----

----- Disse: “ Eu vou tentar ser rápido, mas iniciando lá por trás. -----

----- O Gil Fernandes foi para a Batalha de Alcácer Quibir , quando viu que os outros iam ali para cantar e tocar guitarra, chicoteou o cavalo, avançou sozinho dizendo « o meu cavalo não sabe voltar para trás». -----

----- Este homem era um louco, era de Azambujeira. Tem sido o meu herói nestes últimos cinco anos. Tenho tentado fazer o mesmo, comprei um cavalo, andei por aí fora. -----

----- Tentei recuperar o museu. Fiz o museu, olhei à volta e disse, onde está o Poder Local? Trinta anos ! -----

----- Depois avançamos para a cantina, sozinho, mas lá está a cantina. -----

----- Depois olhei para os cofres, não havia dinheiro. Quando falei que os utensílios da cozinha eram insuficientes, disseram-me que era a única Junta que se queixava. -

----- Pela Lei vigente não podemos contratar ninguém, uma vez que já ultrapassamos o que podíamos gastar em pessoal até ao fim do ano. -----

----- Estava uma Senhora na cantina, que por duzentos e cinquenta euros, fazia as refeições, neste momento não está interessada em continuar. Tentámos encontrar quem a substituísse -----

----- Em Abril, na presença de membros responsáveis desta Câmara, aquando da visita efectuada, foi-me dito que resolveriam o problema, porque nas outras Juntas também era resolvido com os oito mil e cem euros, ou por pessoas colocadas nas Juntas pela Câmara. -----

----- Azambujeira, não tem nada disso, e eu olho à volta e pergunto onde é que está o Poder Local?-----

----- Agora, fomos contemplados com mais a aprovação dum projecto. São cinco em quatro anos, é óptimo, alguém está a olhar por nós. Onde está o dinheirinho para eu fazer isto? -----

----- Não vou terminar com desânimo, o meu cavalo está cansado, mas relinchou quando ouviu o Senhor Secretário de Estado, no Governo Civil, dizer que cinquenta

por cento do IMI, ia para as Juntas de Freguesia, só depois é que percebi que era só o rústico.-----

----- Pode ser um começo do Poder Local, nos trinta anos do Poder Local” -----

----- PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA DE RIO MAIOR -----

----- Apresentou cumprimentos. Iniciou a sua intervenção dando conhecimento que tinha sido enviado à Câmara Municipal uma proposta de classificação da fábrica de Briquetes da Mina do Espadanal, enquanto património, de interesse municipal, de acordo com parecer emitido pelo IPAR. -----

----- Mais disse: “ Com a perspectiva do desenvolvimento, num esforço conjunto da qualificação da comunidade Riomaiorense, e sublinhando o elevado interesse que o Senhor Presidente da Câmara demonstrou na valorização da História Local, com a recente inauguração do monumento ao Mineiro, solicito ao Executivo o patrocínio e acompanhamento deste processo.-----

----- Informar também que a Junta de Freguesia de Rio Maior, em cumprimento com o Protocolo de Delegação de Competências que nos foi atribuído, continuamos com a limpeza das bermas e caminhos em meio rural. -----

----- De seguida iremos para os caminhos florestais, trabalho também reconhecido pelos fregueses. -----

----- Dizer que há semelhança do que aconteceu nos mandatos anteriores, neste ano, em dois mil e seis , a Junta de Freguesia não viu delegada a competência relativa à gestão dos espaços das escolas e conservação exterior. -----

----- Dizer que a propósito do início do ano lectivo, não falando em transportes e alimentação, isso já foi referido, referir que a Junta de Freguesia está a envidar esforços no sentido de colaborar na resolução deste problema, principalmente nas escolas que encerraram. -----

----- Nas reuniões a que tenho ido, uma das coisas que lamentavelmente me tem sido questionada, está relacionada com a limpeza do espaço exterior das escolas. ---

----- Muitas há que ainda não viram os seus espaços exteriores limpos, embora eu saiba que a Câmara já tem elaborada uma escala de serviços . -----

----- Consultado o site da Câmara, e também questionada por alguns professores, deparo-me com algumas questões, tal como o aparecer de algumas obras que os pais, alunos e professores estavam convencidos que estariam resolvidas no início do ano lectivo. -----

----- Para terminar, referir-me à FRIMOR dois mil e seis, pretendo louvar o bom trabalho desenvolvido pela Associação Empresarial do Concelho de Rio Maior, na organização do Certame. -----

----- Critiquem-se ou não as opções tomadas para a promoção da Feira, se Rio Maior teve Morangos, Alpiarça teve a Floribela. -----

----- São opções que se tomam para tentar relançar uma Feira quase morta. -----

----- Lamentar o facto dos feirantes não terem as mínimas condições para desenvolverem as suas actividades . -----

----- Questionar a Autarquia pelo critério utilizado para a divulgação dos visitantes da Frimor, setenta mil, para quem acompanhou a Feira durante os três dias talvez fosse exagero.” -----

----- PRESIDENTE DE JUNTA DE FREGUESIA DE RIBEIRA DE S. JOÃO -----

----- Iniciou a sua intervenção com apresentação de cumprimentos. -----

----- Dividiu a sua intervenção em dois pontos: -----

----- Primeiro dirigiu-se ao Senhor Presidente da Câmara para agradecer os melhoramentos efectuados na sua Freguesia. -----

----- Acrescentou ainda: “ Gostaria de solicitar ao Senhor Presidente e lembrar um compromisso , penso que assumido, da colocação de água a seis famílias que se encontram na estrada que liga a Arroquelas e a reparação da mesma “ -----

----- Reconheceu as dificuldades existentes, mas solicitou resolução para estes dois assuntos, ainda se possível durante este ano -----

----- Deu a conhecer à Assembleia o feito dum jovem Ribeirense , com vinte anos de idade, nascida e criada em Ribeira de S. João, Patrícia Bernardes, estuda em Lisboa , participa sempre que solicitado, com as Bandas de S. Sebastião e Vila da Marmeleira. -----

----- Foi convidada a praticar Pangration , foi Medalha de Prata, é Vice Campeã do Mundo. Não tem apoios da parte do Estado, são os pais que suportam as despesas.

----- Referiu não estar a pedir nenhum Voto de Louvor, mas sim a comunicar que em Ribeira de S. João existe uma Campeã. -----

----- **PRESIDENTE DE JUNTA DE FREGUESIA DE ASSEICEIRA** -----

----- Apresentou cumprimentos. -----

----- Fez a seguinte intervenção: *“Chamo a atenção para uma situação que ultimamente preocupa a população de Asseiceira*-----

----- *A Câmara Municipal nos últimos anos tem investido na qualidade do ambiente.*-----

----- *As Águas do Oeste e o esforço do Senhor Presidente da Assembleia Municipal, na altura em que exercia o cargo, foi determinante para termos a ETAR e a Estação de Tratamento de Ribeira de S. André a funcionar, foi gasto dinheiro para colocar as bombas elevatórias para o respectivo escoamento* -----

----- *Houve o embargo de algumas construções de lagoas de explorações pecuárias que estavam próximas da localidade. A Câmara gastou dinheiro na limpeza da Ribeira de Abuxanas, a Junta de Freguesia assumiu uma parte dessa limpeza.* -----

----- *Algum tempo a esta parte, temos chamado a atenção para o facto de que há muita gente do polo urbano que está a ligar, ou já ligou, os esgotos ao aqueduto de águas pluviais da E.N/Um , o que está a tornar impossível, principalmente nas alturas de Verão, viver ali. Já tinha chamado a atenção da necessidade de encontrarmos aqui soluções, criando uma campanha de sensibilização e responsabilização.* -----

----- *Não se pode continuar a adiar, porque sistematicamente temos de chamar a GNR. Tem de haver uma estratégia construída, a despesa está feita e os prevaricadores tem de assumir as suas responsabilidades.* -----

----- *Nós o que propomos é que nos sentemos, para poder responsabilizar as pessoas que estão a provocar isto.* -----

----- *Segunda questão, estão a decorrer obras das Águas do Oeste em todo o Concelho, em particular na Freguesia de Asseiceira e Arroquelas. Qual é a situação? Se é possível imaginarmos a ligação, pelo trabalho que a Câmara fez, daquela estrada Arroquelas/ Asseiceira?;*-----

----- *Asseiceira passa a ser servida também, ou é só a Quinta do Brinçal?* -----

----- *Gostaria se possível ter uma elucidação sobre isto.* -----

----- *A outra questão, diz respeito à Segurança Rodoviária. Gostava de saber como estão as candidaturas da DGV. Chamo no entanto a atenção para a situação da urbanização nova e Caroleiras . Temos de parar um bocado e tentar com o mínimo de despesa resolver aquele problema.* -----

----- *Ainda, e relativamente à abertura do novo ano lectivo, gostava de manifestar o esforço que tenho sentido por parte da Câmara Municipal, para que os nossos sessenta e três alunos tenham condições.* -----

----- *Agora fica uma preocupação sincera, dentro de dois ou três anos, aquela escola não será mais uma escola, será um jardim de infância, e não é possível hoje construir nem mais um milímetro / quadrado, está com um índice de construção espantoso .* -----

----- Há pequenas coisas que a Câmara pelo esforço que faz , que é o toque do requinte e da qualidade que é possível acrescentar, com uma maior equidade, com maior responsabilidade de outros que é por exemplo, permitir que rapidamente o balneário onde a Câmara gastou tanto dinheiro, possa ter água ligada e a caldeira colocada, ou a porta que há dois anos devia ser colocada e que está substituída por rede . Não há razão para nós levarmos por coisas que não têm sentido . A despesa está feita, tanto se gasta a fazer bem como mal, mas pelo menos que tenhamos a cara limpa. -----

----- Relativamente à abertura do ano lectivo, comungo em absoluto das preocupações dos meus colegas. -----

----- Nós em Asseiceira, vamos ter transportes, e vou ser eu a fazê-los, mas quem é que se responsabiliza por isto? -----

----- Temos de encontrar junto do Centro de Emprego solução para isto, e há gente desempregada, não sendo assim vejo isto com muita apreensão. -----

----- A outra preocupação é os transportes, a carrinha da Junta de Freguesia, tem uma história já conhecida e trezentos mil quilómetros -----

----- Ou seja, nós temos de parar um bocado. Porque não é só voluntarismo; quando mete crianças é mais complicado !-----

----- Terminava com uma questão colocada pelo colega Montez. -----

----- Eu não quero ser agoirento, mas o sentimento do colega vai-se agravar. Nem sabem o que vem aí! O pior vem a chegar.-----

----- Este Governo do P.S. tem nome, vai acabar com o Poder Local Democrático, com as novas propostas de Lei das Finanças Locais, vai ser o Poder Local centralizado. -----

----- As Câmaras dos pequenos concelhos é tudo para fechar; das quatro mil e duzentas freguesias, mais de mil, até dois mil e dez vão fechar. Porquê? Porque o que decide é Lisboa, e se não tiverem poder, não têm os mesmos protagonismos. ----

----- Porque é que não fazem a regionalização? -----

----- Eu digo, com sinceridade e alguma mágoa; eu ainda apanhei o gozo do Poder Local, o que vai pagar neste Governo é que as Autarquias vão parar, com a nova Lei-

----- Aos Autarcas, só resta um caminho: a luta, é lutar, é reivindicar, é pôr estas posições publicas na Internet. -----

----- Então não há dinheiro para as Autarquias? eu nunca vi tanta gente a ter tanto lucro, os bancos, a EDP, as bolsas, a especulação !-----

----- Então, só nos resta lutar; e as pequenas Câmaras dos pequenos Concelhos, e Juntas de Freguesia é tudo para fechar, senão vejamos o que é feito aos Centros de Dia, às maternidades, aos postos do correio; um terço do país está fechado. Para podermos ser o cemitério da Europa do Norte! Isso é que me dói !” -----

----- **DEPUTADA JÚLIA FIGUEIREDO** -----

----- Iniciou a sua intervenção com a apresentação de cumprimentos a todos, especialmente ao Senhor Manuel Brites, pela sua presença no elenco camarário, tendo desejado as boas vindas, para além dum bom mandato como é certamente seu propósito. -----

----- Mais disse: “Não posso deixar de falar um pouco da chamada Feira da Cebola / Frimor, chamemos-lhe a Feira de Rio Maior, a Feira que é de todos nós, a Feira que temos ou a Feira que gostaríamos de ter -----

----- Quero dar os parabéns pelos esforços, da Feira possível, pelo tempo que houve, que não foi todavia o tempo possível. -----

----- Um certame desta natureza, não se prepara certamente em dois meses, mas, faz-me lembrar o Carnaval do Rio, que mal acaba é feita uma avaliação e se prepara o seguinte. Quero dizer que para a Feira que agora terminou, urgia que também o Pelouro da área a pensasse e repensasse. -----

----- A Feira da Cebola, como todos nós sabemos merece o melhor tratamento, pelo respeito pela sua antiguidade, por quanto ela é única na Região Oeste e também nas Regiões limítrofes. -----

----- Qualquer que seja a envolvimento que se lhe queira dar, o certo é que isto é uma tarefa colectiva, e nesse colectivo já interveio e muito bem, a Associação Empresarial e Industrial do Concelho. -----

----- Contudo eu colocava quatro questões que dizem respeito a qualquer organização que se queira planificar: -----

-- O que é que queremos da Feira?-----

-- Para quê? -----

-- Porquê?-----

-- Como? -----

-- E mais recentemente, quando? -----

----- Há sempre um quando, quando é que ela se realiza? De facto tradicionalmente é sempre um, dois e três de Setembro . -----

----- Segundo as notícias que li no jornal, parece que se pensa, talvez para o ano seguinte, que a mesma se venha a realizar para meados de Setembro.-----

----- Outra coisa que gostaria de focar, relativamente à nossa Feira, é que é muito importante ser diferente sendo iguais, o que só nos trás benefícios. Porque o que nós temos vindo a fazer ao longo dos anos é experimentando novos figurinos. Eu lembro por exemplo a tentativa da reconstituição Histórica, do Século XIX. -----

----- Foi um cartaz da nossa cidade que atingiu o nacional.-----

----- E a pergunta que eu faço é porque é que se arrumaram os trajes, quando era propósito desta Feira devolver a Feira à Cidade, palavras do Senhor Presidente da Câmara de então.-----

----- Lamento, afinal de contas, temos feito em Rio Maior tantas acções que constituem inovação, naquele tempo, foi certamente uma inovação. Na altura só havia duas ou três Cidades no nosso País onde se faziam reconstituições Históricas, Hoje em dia, não há local que não tenha essa recriação. -----

----- Uma pergunta, que coloco a quem de direito, porque é que parámos? E porque quando as coisas estão bem feitas, ou vão no bom caminho não se continuam melhorando?. -----

----- Ou então fazer uma avaliação e justificar para que todos nós fiquemos a contento.-----

----- Outra questão, que diz respeito à nossa Feira, é que de facto se relegou para o esquecimento o famoso Circuito Ciclista. Trazia imensa gente, ficava cá muito dinheiro, e os Bombeiros ganharam muito com o circuito ciclista. -----

----- Desculpamo-nos com o trânsito, com os incómodos. Mas o que é certo é que estes acontecimentos são anuais e são cartaz, uma terra para ser dinâmica tem de estar em constante movimento, até nestes particulares.-----

----- Também estamos quase a terminar a época das festas e romarias. Há uns anos atrás lembro-me de neste auditório ter sido realizada uma acção subordinada ao Associativismo. -----

----- Isto é a propósito de eu querer referenciar uma Associação de Jovens que é a de Arroquelas, H2 O, pelo seu papel e pelas actividades desenvolvidas. Cabe neste meu louvor todas as outras Associações que têm lutado para o melhor da sua terra. -----

----- Quero cumprimentar e agradecer ao Senhor Presidente da Câmara a nossa proposta de recomendação para a criação do Conselho Consultivo para o Urbanismo e Ordenamento Territorial, cada vez mais, se cada um de nós que possa, intervir nestas questões, é de louvar e assim é que se partilha o poder. -----

----- *Li no Jornal Região de Rio Maior, Edital Número vinte seis, da Câmara Municipal que dizia respeito à reprovação da candidatura da Casa Senhorial, a nossa bitola seria muito alta, contudo é de lamentar.*-----

----- *Eu proporia que essa casa fosse considerada de interesse municipal, como regularizadora de toda a zona em que se encontra, porque nós merecemos qualidade de edifícios e património.*-----

----- *Finalmente queria recordar um Veterano, que há trinta e um anos vem treinando, por sua conta e risco, ao abrigo do Clube de Atletismo Barreira de Leiria, e que ganhou já vários prémios. Um deles na Suíça, entre três mil atletas, ficou em sexto lugar na corrida internacional de escalada.*-----

----- *Também em Portugal tem os segundo e terceiros prémios nos campeonatos das Forças Armadas, dos mil e quinhentos e dez mil metros, respectivamente. Isto quer dizer que devemos orgulharmo-nos de todas as idades.*-----

----- *Ainda ontem foi assinado o protocolo com a Senhora Ministra da Educação com o objectivo de promoção no Desporto.*-----

----- *Afinal, não são só os jovens, também temos os Veteranos. Um atleta que é referenciado na Junta de Freguesia de Alcobertas, dando nome a um estabelecimento, Fernando Simão também merece ser aqui referenciado.*-----

----- **DEPUTADO JOSÉ NEVES**-----

----- *Iniciou a sua intervenção com apresentação de cumprimentos.*-----

----- *Falou sobre a Frimor, que segundo o mesmo, tem de ser repensada visando a sua revitalização, tudo o que foi dito está correcto.*-----

----- *Mais disse: “Já em outras sessões da Assembleia, chamei a atenção de alguns melhoramentos necessários efectuar pelo Executivo, apesar de alguns já terem sido feitos, nomeadamente a beneficiação da Rua da Paz.*-----

----- *Referir a toponímia, que está para substituir há cerca de quatro anos;*-----

----- *Quanto aos Bairros periféricos, a Câmara deveria cuidar dos mesmos, desde Fevereiro que não têm levado a limpeza cuidada, por nenhuma entidade; solicitava aos serviços camarários a possibilidade de ser efectuada;*-----

----- *Também em relação ao asfaltamento dum pequeno «triângulo» em Azinheira, já foi objecto de correspondência entre um município, ver se estes melhoramentos podem ser feitos;*-----

----- *Gostava de chamar a atenção a iniciativas que a Câmara tem levado a efeito, neste caso o passeio dos idosos. A questão é que a programação dos mesmos, neste caso Pé da Serra, onde não se puderam realizar, penso que vai ser amanhã, o que causou transtornos.*-----

----- *Chamava a atenção para a programação futura.*-----

----- *Também e comungando do que a Deputada Júlia Figueiredo referiu, pelos relevantes serviços prestados à localidade de Arroquelas, ao concelho, e ao País na passagem do Décimo Aniversário da H2O, e pelos exemplos dados à Juventude do nosso Concelho.*-----

----- *Eu, se me permitir a Deputada Julia Figueiredo, iria propor à Câmara, se possível, uma menção honrosa a atribuir pelo Executivo no nosso Feriado Municipal.*-----

----- *Também já o Deputado Augusto Figueiredo referiu que nós devemos ser protagonistas e mostrar o nosso protesto e inquietação pela proposta do Governo relativamente à Lei das Finanças Locais.*-----

----- *A Assembleia Municipal manifestando os legítimos interesses dos eleitores do Concelho de Rio Maior, devia manifestar a sua indignidade pela proposta, tal como ela é, penso que a Associação Nacional de Municípios Portugueses também já o fez”.*-----

----- **DEPUTADO ANTÓNIO LUIS COSTA**-----

----- *Apresentou cumprimentos.*-----

----- Fez a seguinte intervenção:-----
----- “ Vou limitar a minha intervenção congratulando-me com a assinatura do Protocolo que teve lugar ontem na Cidade de Rio Maior entre a Ministério da Educação e a Associação Nacional de Municípios. -----
----- Protocolo que como todos sabemos em traços gerais, consiste na implementação da Expressão Físico – Motora e da Expressão Musical, como extensões do ensino do Primeiro Ciclo, e que na minha opinião a principal preocupação do conteúdo deste protocolo, não é o fabrico de Atletas de alta competição, nem o fabrico de músicos génios, mas apenas um factor para o seu engrandecimento e crescimento enquanto homens, enquanto cidadãos.-----
----- É portanto o mesmo, a introdução e reconhecimento de uma lacuna que já existia no ensino nacional. É o constatar da importância de duas actividades que há muito deveriam fazer parte do currículo enquanto meios de importância para o desenvolvimento cultural e social das nossas crianças. -----
----- O que este protocolo nos trás é a certeza que estas actividades passaram a ser efectuadas de uma maneira ordenada, por Técnicos especializados . -----
----- Por outro lado, considero de grande importância, porque os alunos da Escola Superior de Desporto, vêem assim alargada a sua saída profissional e reposta a igualdade de circunstâncias com todos os restantes.-----
----- Queria ainda salientar o facto da importância do protocolo a nível nacional. Pelo reconhecimento, pelo contributo prestado pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal impulsor em conjunto com o Dr. Albino Maria e Dr. Manuel Nunes, desta iniciativa pioneira, motivo pelo qual este protocolo é assinado em Rio Maior.----
----- Considerei, a importância da referência e este acontecimento quer pelo seu conteúdo, quer pelo facto dele se dever a Riomaiorenses, quer ainda pelo facto de a sua assinatura ter sido efectuada em Rio Maior”-----

----- **DEPUTADO PAULO COLAÇO** -----

----- Apresentou cumprimentos.-----
----- Comentou as análises feitas aos Governos.-----
----- Levantou a questão quanto ao Site da Assembleia Municipal e o facto das actas ainda não constarem.-----
----- Quanto ao Site da Câmara, chamou a atenção para o facto de o mesmo não estar acessível durante a noite . Em seu entender não será por culpa da Câmara, uma vez que o mesmo acontece com as outras Câmaras da CULT. -----
----- Mais disse:-----
----- “ Quanto à Escola Superior de Desporto, nós sabíamos que a Câmara Municipal iria fazer obras no Pavilhão Multiusos, gostaria de saber como está esse processo; o ano lectivo já começou e há novos alunos. -----
----- Ainda na sequência das preocupações dos Vereadores do PSD na Câmara Municipal de Rio Maior, também gostaria de saber como está o processo dos Contratos Programa com os Clubes e Associações.”-----

----- **DEPUTADO DANIEL PINTO** -----

----- Apresentou cumprimentos.-----
----- Quanto a este ponto da ordem de trabalhos disse:-----
----- “ Gostaria de saudar a publicação em Diário da República dos termos de referência do Plano Pormenor das Marinhas do Sal; com este documento estão lançadas as bases para que se possa colher melhor gestão e orientação estratégia. -
----- Estamos numa fase de inquérito publico; todos os que se quiserem manifestar podem fazê-lo; é este o documento certo para poder enquadrar de futuro, as iniciativas que a Câmara possa tomar, no sentido de apresentar candidaturas ao próximo programa PIT. Já tive oportunidade de referir, que no próximo triénio dois

mil e sete / dois mil e nove, irão estar disponíveis verbas para apoio a iniciativas do domínio do Turismo, para o território nacional . -----

----- O Governo definiu áreas prioritárias para o desenvolvimento do Turismo, passamos a ter sete áreas de desenvolvimento e o Oeste é uma delas. -----

----- Não podemos perder esta oportunidade de programar ideias e iniciativas concretas para apresentar candidaturas tanto na área das Salinas como na Vila Romana. -----

----- No plano estratégico que a Câmara teve há cerca de dez anos, estava contemplado a musealização da Vila Romana . A Câmara tem de ter outra visão sobre este recurso. -----

----- O que falta a esta Câmara é a estratégia. Importa cruzar isto até com a Lei das Finanças Locais. -----

----- Sobre as Marinhas, importa definir um conjunto de iniciativas concretas. -----

----- Sobre a Requalificação Urbana da Cidade de Rio Maior, ela vai avançando. A Câmara Municipal na altura criou iniciativas publicitárias « Há incómodos que valem a pena». Eu penso que sim, alguns incómodos , dão outra vida, imagem e sensibilidade ao nível da qualidade de vida. -----

----- Sobre o Cineteatro dizer que a sua inauguração será um momento de particular importância ao nível da cultura e não só, penso que tal como no seguimento de outras iniciativas, agora, terá que repensar a política cultural uma vez que este espaço oferece desafios enormes. -----

----- Neste momento o movimento associativo, está fora da cidade, julgo que este espaço tem de envolver todos os agentes, na área da Cultura e do associativismo e não só, para poder responder às necessidades. -----

----- O seis de Novembro está à porta; era interessante ter na inauguração desse espaço um programa colectivo de festa. -----

----- Sobre a Escola Superior de Desporto, dizer que o Protocolo elaborado para o Verão da Foz do Arelho e o Nono Fórum da Rede Europeia de Ciências de Desporto, Educação e Emprego que vai ter lugar em Rio Maior, são iniciativas que devem ser louvadas. -----

----- Uma última menção sobre a alteração no Executivo Municipal. Saiu o Senhor Vereador João Sequeira e entrou o Senhor Vereador Manuel Brites. Referir que o Senhor Manuel Brites, é um homem que conhece bem esta casa. Uma mensagem de apoio e felicitações pelo seu regresso a este Executivo. -----

----- Sobre o Vereador João Sequeira, tenho a dizer que penso que deixou no Executivo uma marca positiva. Os jovens por vezes injectam sangue novo na forma como lidam com as situações o que foi notório nas iniciativas por si tomadas. -----

----- Sobre a Frimor, dizer que apreciei as intervenções da Deputada Isaura Moraes, e Deputada Júlia Figueiredo, as quais considero muito pertinentes. -----

----- Em todo o caso gostaria de dizer, que a Câmara conseguiu reunir neste evento cerca de cento e cinquenta expositores, desenvolveu um esforço de comunicação e publicidade muito notório fora do município. -----

----- É certo que a Feira deve ser repensada, mas também não sejamos injénuos ao ponto de pensarmos que a Feira poderá vir a ser como há anos atrás . -----

----- Também partilho da opinião relativa à Recriação Histórica, mas porque não desenvolver uma reunião da Assembleia Municipal para desenvolvermos estas iniciativas.” -----

----- DEPUTADO LUIS DE DEUS -----

----- Apresentou cumprimentos a todos . -----

----- Sobre assuntos já falados, em Sessões anteriores, chamou a atenção para a criação da Figura de Provedor da Justiça, assunto do qual gostava de ter mais informação. -----

----- Congratulou-se quanto à assinatura do Protocolo, ocorrido no Centro de Estágios, lembrou que o mesmo deve ser motivo de orgulho para todos nós.- -----

----- Lembrou que há anos esta Câmara já tinha aprovado documentos que diziam respeito às linhas orientadoras do desporto nessa área -----

----- Referiu ainda: -----

----- “ *A assinatura do Protocolo é um acto formal que muito ainda há a fazer, e várias maneiras do entender.* -----

----- *O que se passa no primeiro ciclo é a primeira sensibilização. Isto também cria responsabilização para Rio Maior, e uma vez que foi pioneira nesta área, é bom que se repense tudo isto. Porque nós sabemos que só fazendo, sabemos que podemos fazer diferente.* -----

----- *Temos de olhar para o fenómeno desportivo , e vemos que há coisas que nos faltam; já no início da década de noventa esta casa aprovou outro conjunto de situações que são a meu ver fundamentais e que pode ser uma futura bandeira de luta com o Ministério. Refiro-me aos Centros de Formação de Modalidade, que tanto podem funcionar na sede do Concelho, como nas restantes Freguesias.* -----

----- *Hoje em dia, mais do que a sensibilização, mais que proporcionar instalações é preciso transformar o trabalho de qualidade; nós continuamos a viver à luz dos resultados de alguns grandes atletas que temos, mas temos que olhar se a formação no nosso concelho continua a ser feita de forma consistente.* -----

----- *Penso que é momento em Rio Maior, de voltar a equacionar uma série de coisas.* -----

----- *Em relação ao passado às diferenças significativas de hoje, nós não tínhamos a quantidade de Técnicos que temos...”* -----

----- *“Em face da riqueza que nós temos nesta área, lamento que uma estrutura como o Conselho Municipal de Desporto, continue completamente inactiva.* -----

----- *É tempo de se repensar na Ciclovia / passeio pedonal, em face do sucesso que tem, o fluxo de utilizadores, tira-lhe a segurança. O facto do lancil do passeio ser elevado, não contribui para proteger ninguém. Oxalá eu nunca venha a ter razão.* -----

----- *Para mim, a Requalificação da Rua Poeta Ruy Belo, é considerada como uma estrutura bem feita, porque vai ter um passeio e no meio árvores.* -----

----- *A situação da Ciclovia, para as Marinhas, tem de ser repensada. Ou alargando a estrada para outro lado ou colocando uma barreira. Também lá faltam outras coisas, como árvores, bebedouros, etc...”* -----

----- **DEPUTADO VALADA RODRIGUES** -----

----- Apresentou cumprimentos. -----

----- Dirigiu-se directamente ao Senhor Manuel Brites, desejando-lhe continuação dum bom mandato, esperando que possa desempenhar o cargo com o maior prestígio possível. -----

----- Referiu ainda “ *Outro assunto do qual nos devemos congratular, onde dois grupos políticos conseguiram chegar a acordo relacionado com o pacto de Justiça.* ---

----- *Só desejo que na Administração Autárquica saibamos respeitar quem está no poder, e o poder saiba respeitar quem está na oposição. Desta forma podemos conseguir, em minha opinião, o melhor possível face às dificuldades que se aproximam para o nosso concelho”.* -----

----- **DEPUTADO ANTONIO MOREIRA** -----

----- Apresentou cumprimentos, especialmente ao Vereador Sr. Manuel Brites com votos de bom trabalho. Assim como, ao Dr. João Sequeira que nas funções que agora desempenha tenha o sucesso que teve como Vereador. -----

----- Mais disse: “ *Queria aproveitar para depois da intervenção do Deputado Luís Costa, que não sendo da área, tocou nos pontos fundamentais do Protocolo, assim*

como da excelente intervenção do Deputado Luís de Deus, só agora, dizer que também esteve na génese de muitos destes projectos.-----

----- Esta situação em Rio Maior, começou em mil novecentos e oitenta e seis, quando o Presidente da Câmara, teve a capacidade para estar atento à modificação do que foi o RIDE e a criação das colectividades para trazer investimentos para as instalações.-----

----- Acredito que Rio Maior, foi pioneiro em diversas situações.-----

----- Salientar, a importância estratégica em termos de marketing desportivo e de desenvolvimento Autárquico, que foi a assinatura do Protocolo e conjugando as duas intervenções, nesse sentido, as preocupações que o Senhor Presidente já manifestou na necessidade que a Associação de Municípios tem de fiscalizar a execução desse programa porque felizmente, este ano, vamos ter o controle dos executantes.-----

----- Congratulo-me com estes aspectos.-----

----- Agradecer ao Senhor Presidente Silvino Sequeira, e aos membros e técnicos do Executivo, que tiveram na génese deste projecto; é com muita satisfação que vejo que há alguma preocupação, que o próprio desenvolvimento desportivo pode ser motivo de desenvolvimento. Obviamente que todos estamos atentos, à necessidade que há de repensar determinadas políticas sobre os Centros de Rendimento; é do meu conhecimento, que provavelmente iremos ter o Centro de Rendimento duma das modalidades mais expressivas do País. Na nossa situação acho que deve estreitar a DESMOR e a Escola Superior de Desporto laços para enveredar na investigação e na promoção do complexo desportivo, duma forma mais extra fronteiras e de elevada qualidade, desde que tenhamos a noção do que é fazer esse tipo de políticas.-----

----- Queria salvaguardar, que a actividade desportiva, nem sempre tem sido encarada da melhor maneira, e eu partilho e subscrevo a preocupação das pessoas que não são especialistas da área em não dar palpites.”-----

----- **PRESIDENTE ASSEMBLEIA MUNICIPAL**-----

----- Terminadas as intervenções dos Senhores Deputados, deu conhecimento que tinha em seu poder dois requerimentos para serem lidos e que por solicitação de quem os entregou, serão distribuídas cópias e posteriormente remetidos ao Executivo Municipal.-----

----- Pela Segunda Secretária foi lido o primeiro requerimento apresentado do teor seguinte:-----

----- “ PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA DE RIO MAIOR-----

----- REQUERIMENTO-----

----- Ao abrigo das disposições regimentais, o Partido Social Democrata vem, junto de V. Exa, requerer informações à Câmara Municipal de Rio Maior acerca do seguinte teor:-----

- Um: Número total de entradas pagas na Feira das Tasquinhas de Rio Maior, edição de dois mil e seis;-----

- Dois: Número total de entradas na Feira Nacional da Cebola, edição de dois mil e seis, critério utilizado para a sua contabilização.-----

----- Recordamos que o pedido constante no número um já havia sido solicitado à Câmara Municipal pelo Dr. Luís Miguel Deus, em anterior sessão da Assembleia Municipal, não tendo ainda sido satisfeito.-----

----- Pela Primeira Secretária, foi lido o segundo requerimento do seguinte teor:-----

----- PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA DE RIO MAIOR-----

----- REQUERIMENTO-----

----- Estando próximo o assinalar os doze meses da data das anteriores eleições autárquicas, o Partido Social Democrata pretende saber em que estado de

desenvolvimento estão algumas das garantias eleitorais que o Partido Socialista deu à população, nomeadamente em matéria de saúde.-----

----- Assim, ao abrigo das disposições regimentais, o Partido Social Democrata, vem junto de V. Ex., requerer informações à Câmara Municipal de Rio Maior acerca do seguinte teor:-----

- Um: Que “pressões” foram feitas junto do Ministério da Saúde para a reabertura do Serviço de Atendimento Permanente do Centro de Saúde de Rio Maior, a partir da meia noite? -----

- Dois: Que medidas foram tomadas para a viabilização e criação “ de incentivos para a fixação de médicos e enfermeiros no Concelho”?-----

- Três : O estudo de “viabilidade de implementação de um sistema de complementaridade aos serviços de saúde existentes” está feito, está apenas iniciado ou ainda não foi encetado. Caso já tenha sido começado, quem são os seus responsáveis? -----

----- As citações constantes do presente requerimento reportam-se ao documento da campanha eleitoral do Partido Socialista denominado “ O concelho não pode parar!”.-----

----- **PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL** -----

----- Apresentou cumprimentos.-----

----- Agradeceu a atenção dispensada quando esteve ausente por motivos de saúde. Quanto às questões colocadas pelos Senhores Deputados disse: -----

----- **Senhor Presidente de Junta de Freguesia de Arruda dos Pisões** dizer-lhe que só agora chegou das entidades competentes, os documentos relativos à expropriação do terreno para a Estação Elevatória. -----

----- **Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Azambujeira** espero que dentro de pouco tempo possa ficar mais optimista em relação ao Poder Local, se é que ainda vai haver Poder Local nos próximos tempos. -----

----- **Senhor Presidente de Junta de Freguesia de Ribeira S. João** muito obrigado, pelas referências que fez , vamos tentar realizar o que prometemos. -----

----- **Senhor Presidente de Junta de Freguesia de Asseiceira** dizer-lhe que comungo da maior parte das suas preocupações, não tomarei hoje posição pública, mas esperemos que o bom senso reine. -----

----- **Deputada Maria Julia Figueiredo** referiu-se ao circuito ciclista, deixou de ser feito devido ao facto de a Associação de Bombeiros, não ter a rentabilidade que pretendia ou que estava a ter até então. -----

----- **Deputado José Neves** tomei nota do que registou, referir que o nosso compromisso com as populações, está acima de qualquer compromisso no Poder Local. -----

----- **Deputado Luís Costa** quero agradecer-lhe a sua intervenção e a relevância que deu ao Protocolo que foi assinado e também a referência à Escola Superior de Desporto . Um dia, espero ter, oportunidade de revelar o que foi todo este processo até ao dia de ontem. -----

----- **Deputado Paulo Colaço** tenho a dizer-lhe que o Senhor está mal informado; a Câmara Municipal de Rio Maior nunca se comprometeu com a Escola Superior de Desporto a pagar o que é necessário fazer, para aproveitar aquilo que nós já cedemos, que é o Pavilhão Multiusos, para ser utilizado enquanto não houver a nova Escola Superior de Desporto. -----

----- **Deputado Daniel Pinto** para além de tudo mais, registo com agrado o Senhor ter registado benfeitorias na Freguesia de Rio Maior, nomeadamente com a elaboração do Plano Pormenor da Zona das Marinhas, que vai possibilitar a candidatura a Fundos Comunitários e não só, daquela zona, para investimentos.-----

----- Sobre o Cineteatro dizer-lhe que gostava que o mesmo fosse inaugurado com as Associações existentes, e com os dias que fossem necessários. Assim como gostaríamos que o primeiro filme, a ser projectado, fosse o que foi realizado pelos Riomaioreses “ As pupilas do Senhor Reitor” -----

----- **Deputado Luís de Deus** agradeço a sua intervenção, pela actualidade, ideias apontadas e pelo contributo por si dado enquanto Director de Departamento na Câmara Municipal. -----

----- **Deputado Valada Rodrigues** falou do pacto sobre a Justiça, subscrevo o que disse. Tenho pena que em fins do meu primeiro mandato, quando as Assembleias Municipais se realizavam em instalações da Associação Empresarial propus na altura, que deveríamos fazer para Rio Maior um pacto de regime. Infelizmente na altura não foi viável. -----

----- Se na altura defendi isso para o Poder Local, também defendo a nível nacional e que não fique só pela Justiça. -----

----- **Deputado António Moreira** agradecer o que disse. A projecção de Rio Maior. É muito bom quando vemos realizado aquilo com que sempre sonhamos. Temos de ter capacidade para nos prepararmos para novos desafios.”-----

----- **SENHOR VICE PRESIDENTE** -----

----- Apresentou cumprimentos. -----

----- Tal como foi solicitado pelo Senhor Presidente, e apesar da maioria das respostas já terem sido dadas, acrescentou:-----

----- “**Presidente de Junta de Freguesia de Asseiceira** no que diz respeito à ligação dos esgotos, e drenagem de águas já foram tomadas medidas.-----

----- **Deputado José Neves** quanto à limpeza dos Bairros já está a decorrer . Acabamos de atravessar uma época complicada pelo que desviámos os recursos. Efectivamente, manter a abertura de caminhos, e intervenções pendentes há anos, levou-nos algum tempo.-----

----- Agora é altura oportuna, estamos nesta campanha, em conjunto com todo o executivo para criarmos um arranque de ano lectivo em condições, após a qual iremos continuar as limpezas nos Bairros”. -----

----- **SENHOR VEREADOR MANUEL BRITES** -----

----- Apresentou cumprimentos. Agradeceu as palavras que lhe foram dirigidas . -----

----- Quanto às questões apresentadas, referiu: “ **Deputado Luís de Deus** relativamente ao Conselho Municipal de Desporto, dar conhecimento que ainda há pouco tempo tomou posse o novo Director de Departamento; vamos preparar para dentro de pouco tempo essa reunião. -----

----- Relativamente à Frimor, dizer ao **Deputado José Neves** que a revitalização já começou, e iniciou-se com a parceria que fizemos com a Associação Empresarial do Concelho de Rio Maior. -----

----- **Deputado Daniel Pinto** falou da Frimor, gostaria de realçar um aspecto que me parece importante. Nós temos as Tasquinhas não podemos fazer mais Tasquinhas. Mas podemos e devemos associar o aspecto gastronómica com a Feira da Cebola. -----

----- Já foi dado o primeiro passo, com o Festival da Cebolada, onde realçamos a presença de algumas Associações. -----

----- **Deputada Júlia Figueiredo** quanto às datas da Feira, e eu tenho o meu ponto de vista, julgo que a mesma devia andar uma semana, para o mês de Setembro. A Feira no início do mês, trás alguns inconvenientes . -----

----- Falar da questão do circuito – ciclista; nos últimos anos, com os Rapiocantes levámos a efeito tanto nas Tasquinhas como na Frimor algumas provas do circuito ciclista, nomeadamente à volta do Concelho.-----

----- Por fim, Senhora **Presidente de Junta de Freguesia de Rio Maior** falar das condições dos feirantes, e da reportagem feita.-----

----- Dou-lhe conhecimento que foi comunicado à Câmara o facto de não haver condições para a realização da Feira Tradicional.-----

----- Foram informados os feirantes e considerou-se encerrado o assunto.-----

----- Dois / três dias, antes da Feira começar, dois feirantes dirigiram-se a um funcionário no sentido de serem eles a organizar uma mini feira.-----

----- Os funcionários solicitaram a minha opinião. Foi-lhes dito que o que estava decidido era não haver Feira.-----

----- Foram quatro feirantes a liderar o processo, perto da altura da Feira, negaram-se e foram para a TVI. Eles é que assumiram.-----

----- Relativamente à questão das setenta mil pessoas, os dados foram fornecidos pelo serviço de segurança.-----

----- O importante é salientar a parceria que foi feita com a Associação, que foi um sucesso, devo dizer que dos contactos efectuados, chegou-se à conclusão que nem tudo foi mau.-----

----- Portanto, apesar de algumas coisas menos boas, no geral a Feira foi positiva”.--

----- **PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL** -----

----- Nos termos previstos no número doze do Regimento desta Assembleia, solicitou autorização para a continuação da presente sessão.-----

----- Autorizado por unanimidade a continuação da presente sessão.- -----

----- **VEREADORA ANA CRISTINA** -----

----- Quanto ao ponto de situação relativamente à Educação, julgou ser conveniente prestar alguns esclarecimentos:-----

----- “Em primeiro lugar quero realçar o trabalho e o empenho, das Juntas de Freguesia, que tem desenvolvido ao longo destes últimos anos.-----

----- Dizer que em Abril, em reunião com os Senhores Presidentes de Junta, foi traçado um quadro um pouco negro; o lançamento do próximo ano lectivo iria ser difícil, na altura foi dito que era necessário repensar os transportes.-----

----- Relativamente ao processo de refeições, chamar a atenção à forma como o mesmo está organizado .-----

----- Quanto à implementação do Inglês no terceiro e quarto ano foi um processo que correu bem, mas o seu sucesso ficou a dever-se às Juntas de Freguesia e ao seu empenho.-----

----- Relativamente ao processo que está em curso, surgiu e foi trabalhado na Câmara, um despacho relativamente à implementação das actividades de enriquecimento curricular, Inglês, Musica e actividade física e desportiva, no caso do Concelho de Rio Maior.-----

----- Dizer-vos que a Câmara Municipal candidatou-se até nove de Agosto , a estas candidaturas; até hoje ainda não obtivemos resposta. Relativamente ao processo de refeições, foi um pouco mais complicado; há que lançar refeições em todo o Concelho para o primeiro ciclo e só em alguns locais é que temos lançadas as refeições já para o Pré Escolar.-----

----- Outros locais há que as refeições funcionam no primeiro ciclo mas acoplados a organizações, em conjunto com o Pré Escolar .-----

----- No dia em que o Ministério enviar para a Escola que aceitou a candidatura das actividades de enriquecimento curricular nós temos: Caderno de encargos, programa de concurso, lançada a aprovação, feita a consulta prévia com prazos de audiência prévia, e temos o processo, não só hoje todo concluído, pronto para adjudicar no dia em que nos disseram, porque houve um problema na expedição do correio e uma empresa, só uma das quinze empresas consultadas não respondeu, e

como não respondeu, teve de vir pessoalmente à Câmara Municipal e tivemos de contar os prazos a partir daí, que termina terça feira. -----

----- Quanto à Musica e ao Inglês temos o relatório feito, pronto para adjudicar a duas empresas, se não houver reclamações.-----

----- Esta coisa, do não sabemos, ainda não está tudo definido, não é bem assim.-----

----- Relativamente ao processo das refeições, e à forma como ele decorreu, é muito mais complicado. -----

----- Relativamente às refeições, em concreto com a Junta de Freguesia de Rio Maior, nós prevemos dificuldades; o que fizemos foi colaborar no processo.-----

----- Foi feita consulta a duas empresas; já temos os valores; colocámos a questão à Presidente de Junta de Rio Maior; ficou de pensar. -----

----- Relativamente aos Transportes pedimos colaboração dos Senhores Presidentes de Junta, naquilo que é nossa obrigação, ou seja, transportar os meninos das escolas suspensas; umas Juntas colaboraram, outras não conseguiram.-----

----- Relativamente à Junta de Rio Maior, a Senhora Presidente ficou de pensar.-----

----- Entretanto as outras Juntas de Freguesia também tinham ficado de dar respostas, uma vez que era difícil na hora, sem saberem o número dos meninos; é lógico que praticamente nenhum conseguiu . Ficaram de pensar, de ver o processo, e ver as condições. -----

----- Acontece que continuamos a esperar, e são cinquenta turmas nas actividades, e são dezenas de lugares onde vão ser servidas refeições, e não é fácil.-----

----- Mas cada Junta de Freguesia conseguiu ir gerindo o processo.-----

----- Relativamente aos transportes a Junta de Freguesia de Rio Maior. O ano passado, contactada para o Inglês, disse não ter capacidade para o fazer, tendo apenas assegurado os meninos de Abuxanas para Vale de Óbidos . -----

----- Quanto a este ano, disse que ia ver; realmente foi um esforço muito maior, embora tenha dito que tem dois lugares onde vai conseguir fazer o transporte. -----

----- Na segunda feira, liguei a solicitar respostas. -----

----- Quando nós honestamente, fizemos o que fizemos com a Junta de Freguesia de Rio Maior, desculpem , mas eu achei complicado fazerem esta observação.. Os serviços têm feito um esforço incrível na organização de todo o processo. -----

----- Quanto às obras de limpeza nas escolas, tendo em atenção os meios que dispomos, tem sido difícil, e para isso temos contado com a colaboração de algumas Juntas. -----

----- Alcobertas foi uma das Juntas que iniciou esse trabalho. Já iniciamos nalgumas escolas, mas certo é que algumas irão abrir sem essa limpeza. -----

----- O processo tem sido difícil; não foi nada que não tivéssemos previsto. Outras dificuldades irão surgir ainda no início do ano, mas devo dizer que o que está no terreno ainda não obteve aprovação e se nós tivéssemos à espera disso só em Novembro ou Dezembro iríamos conseguir organizar todo o processo.-----

----- Relativamente às questões que ainda estão indefinidas para as actividades, podem ficar descansados que quando chegar a hora nós vamos ter respostas, mesmo em algumas situações com formas diferentes de organização, vamos ter respostas. -----

----- Relativamente ao Presidente de Junta de Fráguas e de Asseiceira, ainda são Juntas com sorte, porque no primeiro ciclo têm uma auxiliar. -----

----- Temos resposta mas precisamos da colaboração dos Pais, dos Agrupamentos e Junta de Freguesia, para o sucesso disto. A Câmara Municipal não fechou portas a ninguém, e é espantoso como todos estão a fazer esforços para colaborar”.-----

----- **VEREADOR SR MANUEL BRITES** -----

----- Ainda, em aditamento à sua intervenção e relativamente à Frimor, frisou o facto da importância, quanto às actividades culturais e desportivas realizadas a quando do evento. -----

----- **PRESIDENTE DE JUNTA DE FREGUESIA DE RIO MAIOR** -----

----- Pediu a palavra para em defesa da honra, dizer que para além das Competências da Junta, está a assegurar os transportes. -----

----- A questão que pretendia colocar era saber quantos meninos tinha a transportar. -----

----- **VERADORA ANA CRISTINA** -----

----- Disse que já tinha referenciado indefinições no terreno. Todas as Juntas decidiram como é que queriam organizar o processo. -----

----- **PERIODO DA ORDEM DO DIA** -----

----- **PONTO NÚMERO UM** -----

----- **ASSUNTOS PARA CONHECIMENTO** -----

----- **PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL** -----

----- Deu conhecimento, dos assuntos para conhecimento em seu poder, enviados pelo Senhor Presidente da Câmara -----

----- **Protocolo de Entendimento** -----

----- Protocolo de entendimento celebrado entre a TCN Property Portugal, S. A. e os municípios de Santarém, Cartaxo e Rio Maior, para a criação de uma sociedade de Desenvolvimento Intermunicipal. -----

----- **Junta de Freguesia de Rio Maior** -----

----- Junta de Freguesia de Rio Maior, envio de Voto de Louvor aprovado em reunião ordinária de catorze de Agosto. -----

----- Deu igualmente conhecimento à Senhora **Deputada Municipal Júlia Figueiredo** que a Câmara irá enviar mais respostas aos requerimentos apresentados. -----

----- **PONTO NÚMERO DOIS** -----

----- (Documento anexo correspondente ao ofício número onze mil oitocentos e sessenta e oito) -----

----- **ACTIVIDADE MUNICIPAL** -----

----- Informação do Senhor Presidente sobre a Actividade Municipal, segundo o estabelecido na alínea e) do artigo cinquenta e três da Lei cento e sessenta e nove / noventa e nove, de dezoito de Setembro, com a redacção dada pela Lei cinco-A/ dois mil e dois, de onze de Janeiro. -----

----- **SR PRESIDENTE DA CÂMARA** -----

----- *“Sobre a actividade municipal o mais importante é o documento, estou à disposição para qualquer questão que queiram colocar”.* -----

----- **GABINETE DA PRESIDÊNCIA** -----

----- **Mês de Junho:** -----

- Dia vinte e dois – Reunião de Câmara; -----

- Dia vinte e três – Ida à CCDRLVT; -----

----- Reunião com o Sr. Secretário de Estado da Administração Local, -----

- Dia vinte e quatro – Comemoração do Dia Olímpico ; -----

- Dia vinte e seis – Reunião com Os Presidentes de Câmara de Santarém e Cartaxo; -----

----- **Mês de Julho:** -----

- Dia três – Reunião com a Sra. Ministra da Educação ; -----

- Dia cinco – Reunião com a Sra. Ministra da Educação; -----

- Dia seis – Reunião com a CEIT – Trânsito; -----

- Dia dez – Reunião Extraordinária do Conselho Directivo da ANMP, com o Governo; -----

----- Reunião da ANMP, com o Sr. Ministro da Administração Interna e Secretário de Estado da Administração Interna; -----

- Dia onze – Reunião do Conselho Consultivo da ANMP;-----
- Dia doze – Reunião na CULT;-----
- Reunião da CCDRLVT com o Vice – Presidente da CCDRLVT Eng.,
Moura de Campos.-----
- Dia catorze – Reunião Conselho Directivo ANMP;-----
- Reunião da ANMP com o Secretário de Estado da Administração
Local;-----
- Reunião na CCDRLVT com o Senhor Dr. Carlos Pina.-----
- Dia quinze – Torneio de Golfe Centenário Sporting “ 100 anos 100 golfistas –
Quinta do Brinçal;-----
- Dia dezassete – Ida à CCDRLVT-----
- Deslocação ao Caima-----
- Dia dezanove – Reunião com a PROGITAP-----
- Dia vinte – Reunião no Gabinete da Senhora Ministra da Educação.-----
- Dia vinte e cinco – Reunião com Conselho Directivo da ANMP-----
- Reunião da ANMP com o Senhor Ministro da Administração
Interna.-----
- Dia vinte e sete – Reunião na CULT-----
- Atendimento ao público-----
- Apresentação Oficial da Equipa de Futebol profissional do
Nacional da Madeira no Centro de Estágios.-----
- **Mês de Agosto**-----
- Dia quatro – Reunião na ANMP-----
- Reunião com o Senhor Secretário de Estado do Desenvolvimento
Regional-----
- Torneio de Futebol Cidade de Rio Maior-----
- Dia cinco – Torneio de Futebol Cidade de Rio Maior-----
- Dia nove – Reunião de Câmara -----
- Dia dezassete – Reunião do Conselho Directivo da ANMP com o Senhor Ministro da
Administração Interna.-----
- Dia vinte e três – Reunião de Câmara-----
- Dia vinte e cinco – Festa de encerramento do OTL para as crianças “Atelier Pensa e
Faz 2006”-----
- Dia vinte e nove – Atendimento ao público-----
- Dia trinta – Reunião da ANMP com o Senhor Secretário de Estado da Administração
Local.-----
- **Mês de Setembro** -----
- Dia um – Inauguração Oficial da Frimor / 2006-----
- Exposição na Casa Senhorial e Biblioteca Municipal -----
- Colóquio sobre a Prevenção de Incêndios Florestais-----
- Eleição da Miss Rio Maior 2006-----
- Dia dois – Frimor 2006 – XXII Encontro Nacional de Coleccionadores-----
- VI Gala de Acordeão Eugénia Lima-----
- Dia quatro – Reuniões da ANMP com o Senhor Secretário de Estado da
Administração Local e o Senhor Secretário de Estado da Juventude e Desporto-----
- Dia sete – Reunião com a EDP em Caldas da Rainha-----
- Dia oito – Reunião da ANMP com o Senhor Secretário de Estado do
Desenvolvimento Regional-----
- **DÍVIDA A FORNECEDORES C/C E FORNECEDORES DE IMOBILIZADO
C/C.**-----
- No cumprimento do número quatro do artigo sessenta e oito da Lei cento e
sessenta e nove / noventa e nove de dezoito de Setembro, com as alterações

introduzidas pela Lei cinco -A/dois mil e dois, informa-se que a dívida a fornecedores c/c e fornecedores de imobilizado c/c é de dois milhões quatrocentos e oitenta e oito mil cento e quarenta e nove euros e sessenta e três cêntimos.-----

----- **DIVISÃO DE OBRAS MUNICIPAIS:** -----

----- EQUIPA DE PEDREIROS: -----

- Rede pluvial (valetas) campo de jogos (EBI Fernando Casimiro / C. Estágios)-----
- Finalização dos trabalhos de construção civil na casa do furo da Vivenda-----
- Reabilitação do Posto de turismo de Marinhas do Sal-----
- Reparação da escada principal do Edifício dos Paços do Concelho.-----
- Fixar guardas da ponte na Av. Dr. Mário Soares (junto ao Estádio)-----
- Reparação das paredes e muros na Rua Mariano de Carvalho para parque estacionamento temporário.-----
- Execução de vedação (com serralheiro) à Estação Elevatória de Saneamento de S. João da Ribeira;-----
- Trabalhos vários a nível de águas, como assentamento de tampas, reparação de muros e paredes intervencionadas pelo serviço de águas em todo o Concelho-----
- Montar guardas de pontes em Arruda dos Pisões.-----
- Trabalhos vários a nível de saneamento básico, como assentamento de tampas, reparação de caixas danificadas e ligações em todo o Concelho-----

----- BRIGADA DE PAVIMENTAÇÃO-----

- Pavimentação e reparação de vias em Alfouvés e Azambujeira e execução de lomba p/ passadeira c/ respectiva sinalização em Alfouvéz.-----
- Reparação de vias em Alcobertas e Chãos-----
- Reparação de vias em S. João da Ribeira-----
- Desmatção e limpeza do separador central da Av. Dr. Mário Soares.-----
- Desmatção e limpeza do recinto das Escolas Pré-Primária de Boiças e S. Sebastião-----
- Desmatção e limpeza do recinto do depósito de água da zona baixa (Rio Maior) – inactivo -----
- Reparação de vias em Arruda dos Pisões. -----
- Desmatção e limpeza de bermas e valetas em Arruda dos Pisões-----
- Desmatção e limpeza de vias e bermas em Vila da Marmeleira -----
- Reparação de vias em Vila da Marmeleira-----
- Desmatção e limpeza de vias e bermas em Assentiz -----
- Reparação de vias em Assentiz-----
- Desmatção e limpeza de vias e bermas na Freiria – Rio Maior-----
- Desmatção e limpeza de vias e bermas em Malaqueijo -----
- Reparações de vias na cidade de Rio Maior -----

----- EQUIPAS DE PINTORES -----

- Colocação de sinalização vertical em diversos pontos da cidade -----
- Serviços diversos de apoio à realização da Feira da Cebola -----
- Pintura de sinalização horizontal em diversos pontos do concelho -----
- Transporte e aplicação de grades de delimitação, expositores etc.-----
- Pintura interior do Posto de turismo das Marinhas do Sal -----
- Pintura do Depósito de Malaqueijo-----
- Pintura de gavetões no Cemitério de Fonte da Bica -----
- Pintura exterior de muros da escola de Asseiceira -----
- Pintura de guardas das pontes-----

----- SECTOR DE ÁGUAS: -----

- Colocação de bomba e respectiva coluna, no furo do Estádio -----
- Substituição de bomba elevatória em Fonte da Bica-----

- Instalação de bocas de Incêndio em Asseiceira (Serração) e em Rio Maior (Cooperativa Agrícola)-----
- Substituição de conduta na Escola Secundária de Rio Maior (aprox. 150 m de PVC diâm. 63 mm)-----
- Substituição de Bomba elevatória em Malaqueijo -----
- Prolongamento da conduta de diâm. 63 mm numa extensão de 18 m – Portela de Teira-----
- Reparações diversas em redes interiores nas escolas e edifícios públicos do Concelho. -----
- Prolongamento de conduta de diâm. 63mm numa extensão de 120 m – Vale de Óbidos.-----
- Reparação e substituição de troços de condutas e ramais em todo o concelho-----
- Colocação, substituição e transferência de contadores em todo o concelho. -----
- SERVIÇO DE LIMPEZA UM: -----
- Serviço de limpeza urbana .-----
- Serviço de limpeza ao mercado diário -----
- Limpeza de bermas e valetas, sarjetas e sumidouros -----
- Limpeza e lavagens no mercado diário -----
- SERVIÇO DE LIMPEZA DOIS:-----
- Lavagem de ruas da cidade-----
- Lavagens da Praça da República-----
- Manutenção e limpeza de lagos da Praça da República, Jardim Municipal e zona exterior do Pavilhão Multiusos-----
- SANEAMENTO: -----
- Desentupimento e outros serviços de manutenção de colectores em diversos pontos do Concelho -----
- Esvaziamento de fossas em diversos pontos do concelho. -----
- **DIVISÃO DE CONSULTADORIA E CONTENCIOSO**
- ACÇÃO ORDINÁRIA N.º 697/2002. -----
- Autor: João Pedro Lopes e Mulher. -----
- Réus: Município de Rio Maior e outros.-----
- PROCESSO N.º. 193/2002 – ACÇÃO ORDINÁRIA – 723/2002. -----
- Autor: Artur Manuel da Conceição Monteiro e Esposa – Maria da Graça Barata Dias Monteiro. -----
- Réu: Município de Rio Maior. -----
- RECURSO CONTENCIOSO DE ANULAÇÃO N.º. 144/03. -----
- Recorrente : Fernando da Conceição Piedade. -----
- Recorrido: Presidente da Câmara Municipal de Rio Maior. -----
- ACÇÃO DE PROCESSO SUMÁRIO N.º 238/2002. -----
- Autores: Ludovina de Jesus Pereira e Outro(s);-----
- Réu: Município de Rio Maior. -----
- ACÇÃO DE PROCESSO ORDINÁRIO N.º. 240/03.OTBRMR.-----
- Autor: Conceição Mata Costa Pinto e Outro(s). -----
- Réu: Câmara Municipal de Rio Maior.-----
- ACÇÃO DE PROCESSO ORDINÁRIO N.º 913/05.3TBRMR. -----
- Autor: Município de Rio Maior. -----
- Réus: António Rebelo Ferreira e Arminda Rosa Ferreira Martins Ferreira. -----
- ACÇÃO EXECUTIVA N.º 109/2006.7 TBRMR. -----
- Exequente : Município de Rio Maior. -----
- Executado: João Maria dos Santos Limitada. -----
- PROCESSO CRIME -----
- Participante: Município de Rio Maior.-----

- Participado: Incerto, suspeito António Jorge da Silva Madeira -----
----- PROCESSO DE IMPUGNAÇÃO JUDICIAL (Impugnação da contra –
ordenação n. 001692/2005)-----
----- Impugnante : Município de Rio Maior. -----
----- Impugnado: Inspeção Geral do Ambiente e Ordenamento do Território. -----
----- PROCESSO DE IMPUGNAÇÃO JUDICIAL (Impugnação da contra –
ordenação n. 001888/2005)-----
----- Impugnante : Município de Rio Maior. -----
----- Impugnado: Inspeção Geral do Ambiente e Ordenamento do Território. -----
----- PROCESSO N.º 1162/04.3BELRA – TRIBUNAL ADMINISTRATIVO E FISCAL
DE LEIRIA.-----
----- Autor: Luís Pedro dos Santos Ricardo. -----
----- Réu: Câmara Municipal de Rio Maior.-----
----- PROCESSO N.º 300/06.6 BELRA – Acção Administrativa Comum-----
----- Autor: Matos & Neves, Ldª.-----
----- Réu. Câmara Municipal de Rio Maior.-----
----- **SECTOR DA JUVENTUDE** -----
----- Actividades de Julho, Agosto e Setembro-----
- Portal RM Jovem; -----
- Divulgação Cartão RM Jovem; -----
- Maior Floresta – Voluntariado Jovem; -----
- A mais Bela Bandeira do Mundo; -----
- À Descoberta do “Mais Desporto, Mais Saúde”;-----
- Expofacic 2006 -----
- Frimor 2006 -----
- Recuperação do Posto de Informação das Salinas -----
- Parlamento da Juventude -----
- Casa Senhorial D’el Rei D. Miguel /Casa da Cultura João Ferreira da Maia e
Biblioteca Municipal -----
----- **SECTOR DE ACÇÃO CULTURAL** -----
----- Meses de Julho, Agosto e Setembro -----
----- Ocupação de Tempos Livres – OTL – Pensa e Faz 2006 -----
----- Exposição de Artes Decorativas – OLEFA -----
----- XII Comen Swimming Cup -----
----- Passeio de idosos -----
----- Frimor 2006 – Feira Nacional da Cebola -----
----- Deco -----
----- Serviços -----
----- Associação dos Trabalhadores da C.M.R.M.-----
----- Transportes da Câmara Municipal -----
----- À Volta do Coreto – 2006 -----
----- Galeria Municipal -----
----- Dia dos Avós -----
----- Noites de Verão -----
----- Cultura Porta a Porta -----
----- Gala de Acordeão -----
----- Planificação de Transportes para o Novo Ano Escolar -----
----- Associações-----
----- **SR. PRESIDENTE DA CÂMARA**-----
----- Quanto ao presente ponto, referiu ser importante aditar a assinatura do
Protocolo, que teve lugar antes de ontem na cidade de Rio Maior-----
----- **PRESIDENTE DE JUNTA DE FREGUESIA DE ASSEICEIRA** -----

----- Apesar de considerar sobrecarregada a agenda da presente sessão, solicitou algumas explicações ao Senhor Presidente da Câmara, acerca das reuniões por si efectuadas em vinte e seis de Junho, seis de Julho e sete de Setembro, é que quanto à reunião do dia sete de Setembro, com a EDP; lembrou que a mesma assumiu o compromisso de todos os anos reunir com o Sr. Presidente e com os Presidentes de Junta de Freguesia-----

----- Por último, questionou sobre o ponto de situação das Águas do Oeste e das obras na Freguesia de Asseiceira.-----

----- **SR. PRESIDENTE DA CÂMARA**-----

----- Deu resposta às questões apresentadas pelo Senhor Presidente de Junta de Asseiceira quanto à presença e assuntos das reuniões-----

----- **SR. VEREADOR CARLOS NAZARÉ**-----

----- Pediu para usar da palavra para dar resposta à questão colocada pelo Senhor Presidente de Junta . “ Quanto às Águas do Oeste, o que se está a passar neste momento está relacionado com a conduta de irá abastecer toda a zona Oeste”-----

----- **PRESIDENTE DE JUNTA DE FREGUESIA DE ASSEICEIRA**-----

----- Quanto às actividades relativas à Cultura Porta à Porta do mês de Agosto, chamou a atenção para o facto de a actividade realizada em Asseiceira não vir referida.-----

----- Quanto ao processo do ano lectivo e planeamento dos Transportes Escolares questionou como é que o mesmo se vai proceder , e se o Departamento vai falar com as Juntas de Freguesia.-----

----- Mostrou grande preocupação acerca da forma como todo o processo se irá desenrolar.-----

-----**PONTO NÚMERO TRES**-----

----- **CENTRAL TERMOELÉCTRICA A BIOMASSA FLORESTAL –**

Classificação de Interesse Municipal:-----

----- (Documento anexo correspondente ao ofício numero onze mil novecentos e seis)-----

----- **SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA**-----

----- Referiu que os documentos que foram entregues, de certo serão mais significativos que o que se possa dizer.-----

----- Mais disse: “Tenho a realçar o interesse que isto tem para os empresários ligados à produção da floresta que terá na instalação de uma central numa infraestrutura numa dimensão desta, quer pela massa crítica quer para a melhoria do meio ambiente no nosso concelho, quer ainda a contribuição para um combate aos incêndios.”-----

----- **DEPUTADA ASCENÇÃO DUARTE**-----

----- Apresentou cumprimentos.-----

----- Fez a seguinte intervenção : “ Quero congratular-me com a proposta que o Executivo apresenta hoje a esta Assembleia .-----

----- A questão do ambiente é seguramente a questão mais importante que se coloca neste século, e a sua protecção e preservação o grande desafio que se coloca a todos nós.-----

----- A degradação ambiental, o aquecimento global não são ficção, todos temos, maior ou menor consciência das alterações climáticas em curso e o impacto negativo que têm na qualidade de vida e sobre tudo ao nível da saúde.-----

----- A preservação ambiental é pois um imperativo que tem de estar presente na atitude dos poderes públicos, mas também em todos os cidadãos.-----

----- Felizmente que se acordou para esta problemática, mas infelizmente quase se chegou a uma situação limite. Todavia convém realçar com verdade e sem hipocrisia

que a viragem das opções políticas pelas energias renováveis, amigas do ambiente, não surgiram duma preocupação genuína com a sustentabilidade do ambiente, da saúde e do bem estar dos cidadãos. Surgiram sim, por razões económicas. a Europa como todos sabem depende grandemente das energias fósseis.-----
----- Foi isto, que forçou os políticos a procurarem outras alternativas energéticas, de forma a diminuir a dependência energética do estado.-----
----- A solução, passou por tirar partido dos recursos naturais, que são imensos, desde o vento, ao mar, ao sol à floresta, e assim como se diz, juntou-se o útil ao agradável. Por um lado cria-se uma maior auto-sustentação energética e por outro preserva-se o ambiente que tão mal tratado tem sido. -----
----- Esta secção serve de enquadramento ao que pretendo dizer a seguir:-----
----- Senhores Deputados, temos hoje nas nossas mãos a possibilidade de contribuir através da nossa decisão, para que o nosso Concelho possa dar um passo importante na preservação do ambiente, fomentando uma economia sustentável com a aprovação desta proposta, que pode trazer até nós uma Central Termoeléctrica – Biomassa Florestal.-----
----- Tal como está definida na directiva dois mil e um / setenta e sete, « é a fracção biodegradável de produtos e resíduos da agricultura, incluindo substâncias florestais e animais da floresta, das indústrias conexas, bem como a fracção biodegradável de Resíduos Industriais Urbanos». Creio que esta definição é muito clara e com ela ficamos a perceber que temos junto de nós importantes recursos até agora desaproveitados, e que podemos transformá-los em energia limpa.-----
----- Este tipo de energia é usualmente associada aos Países em vias de desenvolvimento e tem vindo a ser crescentemente utilizada nos países desenvolvidos. Mas continua ainda a ser pouco usada entre nós (Europa), onde representa em média apenas três por cento, da oferta energética, variando significativamente de País para País.-----
----- Com os apoios comunitários às energias renováveis, prevê-se, que se possa atingir oito virgula cinco por cento. Portugal é um dos Países da União Europeia que está a fazer um forte investimento na área das energias renováveis, e Rio Maior encontra-se, a par de Alcanena, Santarém e Almeirim, no conjunto dos concelhos que reúnem as condições necessárias à transformação da Biomassa em energia.----
----- Por isso não é o único Concelho interessado neste projecto. Pelo que os outros Concelhos se irão empenhar para o ganhar.----- É que para além da importância das questões ambientais há uma forte componente de desenvolvimento, com especial impacto na criação de emprego e que assume particular relevância sobretudo no momento de crise que todos passamos.-----
----- Salientar que as Associações deram o seu apoio a este projecto, tal como fez o Executivo da Câmara Municipal, ao aprovar por unanimidade a proposta em causa.--
----- Por isso, não podemos ter outra atitude que não a de apoiar veementemente a proposta que nos é apresentada.-----
----- Agora, permitam-me que lance um desafio ao Executivo, e a todos nós.-----
----- Rio Maior, há alguns anos fez uma aposta estratégica, nem sempre compreendida, mas que foi decisiva para se referenciar e projectar, obtendo um valor acrescentado relativamente a outros Concelhos, falo obviamente do desporto.--
----- Dessa aposta ganha, que teve o rosto do Presidente da Câmara Municipal, que soube com visão e determinação procurar novos conceitos de desenvolvimento para o Concelho e fê-lo, criando um cluster.-----
----- Agora o meu desafio vai em criarmos novamente um cluster, voltarmos a elevar o Concelho que possa ser um Concelho limpo.-----
----- Se todos reconhecemos que fomos capazes de inovar e ganhámos porque não olharmos para esta janela de oportunidades que passaria basicamente pela

*aposta na criação dum concelho verde.-----
----- Numa primeira abordagem isto pode significar uma mudança de atitude dos cidadãos em relação às questões energéticas e ambientais que passaria por uma maior consciência cívica, relativamente a estes aspectos.-----*

----- Aqui, o Executivo camarário já iniciou caminho, através da iniciativa « Maior Floresta», dirigida aos jovens que contou com o apoio do I.P.J. e da D.G.R.F.-----

----- Este é um tipo de iniciativa que deve ser apoiada , mas outras poderão surgir, dirigindo-se a uma população mais vasta que abranja os diversos sectores económicos e sociais do Concelho, e ao mesmo tempo articuladas com o Governo, para criar formas de apoio e alternativa para implementar um desenvolvimento sustentável, até porque o pacote financeiro europeu tem um forte investimento na componente ambiental e do desenvolvimento sustentável. -----

----- Para além destes aspectos há um outro que eu julgo não ser de difícil execução. Todos sabemos a importância ecológica da reciclagem, quer dos resíduos domésticos quer dos industriais e agro industriais .-----

----- Quanto aos resíduos domésticos, seria uma boa iniciativa dotar o Concelho de uma boa rede de contentores diferenciados para os diversos tipos de lixo, de forma a incentivar as populações a contribuir activamente para a reciclagem.-----

----- Quanto aos outros resíduos, eu não sei qual é a situação e gostaria de ouvir o executivo sobre este aspecto, no entanto creio que seria bom haver fiscalização para desencorajar as lixeiras em matas e noutros locais.-----

----- Creio que com a boa vontade de todos nós, podemos desenvolver em conjunto esta vertente.-----

----- O meu desafio apenas deve ser entendido nesta vertente, como um contributo para reflectirmos todos em conjunto sobre estes assuntos.”-----

DEPUTADO VALADA RODRIGUES -----

----- Apresentou renovação de cumprimentos.-----

----- Referiu que após a intervenção da Deputada Ascensão Duarte, pouco mais há a dizer sobre este assunto .-----

----- Acrescentou: “... o que está aqui em causa é o interesse municipal, nesta Central, pelas razões já apresentadas pelo Sr. Presidente da Câmara, e acrescentadas pela Deputada Ascensão; não nos resta dúvidas de que para o Município de Rio Maior é interessante esta Central e a sua declaração de interesse municipal .-----

----- O concelho de Rio Maior, como todos nós sabemos, é uma floresta, principalmente de eucaliptos, motivo pelo qual as razões podem ser diversas, sem dúvida uma grande zona do Concelho é coberta de floresta.-----

----- Parece-nos efectivamente, a necessidade de declarar de interesse municipal, pelo que o PSD vai votar favoravelmente.”-----

DEPUTADO ANTONIO MOREIRA -----

----- Apresentou renovação de cumprimentos.-----

----- Disse: “A dependência energética nacional é um problema do País e da União Europeia, como aliás a Deputada Ascensão Duarte já referiu, e desde dois mil e um a Comissão Europeia na sua directiva dois mil e um / setenta e sete de vinte e sete de Novembro que Portugal se comprometeu a produzir menos trinta e nove por cento da sua energia, a partir de combustíveis não fósseis.-----

----- O nosso País, revelava até um ano atrás, um atraso no respeitante à utilização de energias renováveis.-----

----- A par da Finlândia somos o País da Europa com maior intensidade energética.-----

----- Somos o segundo maior País da Europa, atrás do Luxemburgo, com dependência da energia produzida pelo petróleo, que deverá esgotar-se em dois mil

e quarenta e oito, com a agravante de nós não possuímos reservas de combustíveis fósseis, desta natureza.-----

----- A par desta situação que se agrava em momentos de crise política e económica como a que vivemos neste momento, aqueles que mais dependem dos recursos externos sofrem maiores repercussões decorrentes das variações dos preços do barril de brend, e ainda pelo aquecimento global provocado em grande parte pelo efeito estufa, derivado dos resultados da combustão destes produtos, tem vindo a obrigar os políticos e os cidadãos responsáveis a repensar as políticas energéticas no sentido de cumprir as metas do Protocolo de Quioto.-----

----- É assim que sucessivos Governos, têm vindo a aprovar um conjunto de medidas com vista ao combate deste problema, e o actual Governo tem tido neste ponto um papel fundamental, incentivando com enorme vontade política a criação efectiva de mecanismos de energia limpa.-----

----- As primeiras «baterias» foram apontadas para a produção de energia eólica com a abertura de concursos.-----

----- Além destas medidas, na sua declaração para o plano nacional de energia, encontram-se actualmente aberto concursos públicos para atribuição de quinze centros de Biomassa Florestal, sendo que o Concelho de Rio Maior está mencionado como um dos pontos possíveis existentes neste concurso, respeitante ao Distrito de Santarém, em concorrência com Vila Moreira, Almeirim e Alcanede.----

----- As centrais de produção de energia por Biomassa Florestal, são uma forma de produção de energia limpa, já que por um lado a quantidade de CO2 emitida é fortemente recuperada pelos mecanismos de eficiência energética num rácio de pelo menos um / sete e fundamentalmente permite a utilização dos subprodutos de limpeza das massas, para que possa ser transformada numa mais valia para os produtores florestais, ou minimizar os custos dessa operação, para os proprietários dos terrenos.-----

----- Por outro lado, teve a Câmara Municipal o engenho, de não só aproveitar a aquisição dum mais valia, para o Concelho, com a permitente venda do terreno, como a de perspectivar o reaproveitamento da energia térmica restante, para minimizar os custos das energias do complexo desportivo.-----

----- Cumprem-se assim três desígnios do Plano Estratégico Nacional consignado na Resolução do Concelho de Ministros que aprovou a estratégia nacional para a energia em vinte e quatro / Outubro passado.-----

----- Primeiro: a produção de energia sem recurso a combustíveis fósseis;-----

----- Segundo: Diminuição de intensidade energética;-----

----- Terceiro: Diminuição das taxas de emissão de CO2, fundamentais para nos aproximarmos dos objectivos definidos no Protocolo de Quioto, que impõe taxas de produção de CO2.-----

----- Há ainda dois aspectos extremamente positivos, por um lado a contribuição no combate aos fogos e por outro lado a criação de cerca de quarenta postos de trabalho directos -----

----- Pelas razões que acabo de referir, os membros do P.S. na Assembleia Municipal vão votar a favor.”-----

----- **SR. PRESIDENTE DA CÂMARA** -----

----- Disse : “ Em relação ao que a Sra. **Deputada Ascensão** disse, dizer que de facto é um desafio que se coloca a todos nós. Acho que devíamos protagonizar este desafio, até porque somos mais aptos a dizer mal que a valorizar o que de bom temos.-----

----- Realçar que Rio Maior já tem vias alternativas, têm eólica, têm biogás e vai passar a ter biomassa . -----

----- Quantos Concelhos têm o privilégio de ter estas energias alternativas?-----

----- Temos de aproveitar isso, é um desafio agradável que todos nós devemos apoiar”-----

----- **VOTAÇÃO**-----

----- Colocado o presente assunto a votação foi o mesmo aprovado por unanimidade.-----

----- **DECLARAÇÃO DE VOTO**-----

----- **DEPUTADO JOSÉ NEVES**-----

----- “ Dizer que votámos favoravelmente este ponto, porque para a CDU / PCP, considero que esta declaração de interesse municipal poderá contribuir para o melhor meio ambiente no Concelho de Rio Maior”-----

----- **PONTO NÚMERO QUATRO**-----

----- **CENTRAL TERMOELÉCTRICA A BIOMASSA FLORESTAL – APROVAÇÃO DE MINUTA DE CONTRATO PROMESSA COMPRA E VENDA**-----

----- (Documento anexo correspondente ao ofício número onze mil novecentos e seis).-----

----- **VEREADOR CARLOS NAZARÉ**-----

----- Manifestou a satisfação por ver aprovado por unanimidade o ponto anterior; começou por explicar a proposta que está hoje presente.-----

----- “ Efectivamente entendeu o Governo fazer este concurso e atribuir ao Distrito de Santarém quatro eventuais pontos de ligação; só um irá ser aprovado.-----

----- Suponhamos, Senhores Deputados, que ao aprovarem por unanimidade o ponto anterior, fizeram a diferença , quando o júri tiver de avaliar as propostas, e esta aprovação perante propostas de outros municípios for um ponto a levar em consideração.-----

----- Foi também nesta situação que estas propostas foram sendo preparadas.-----

----- Nós sabíamos que haviam, quatro Concelhos interessados neste investimento assim como grupos económicos interessados em organizar-se para serem concorrentes a estes pontos de ligação .-----

----- Rio Maior teve o privilégio de ter o terreno, era importante o ponto de ligação, era importante termos hipótese de passarmos uma declaração ou uma certidão de localização que fosse compatível com o PDM.-----

----- O terreno que a Câmara dispunha, tinha essas potencialidades, estava perto do ponto de ligação, e já era compatível no núcleo do PDM, a passagem dessa certidão de localização do investimento .-----

----- Com esses dois trunfos a Câmara Municipal tentou junto dos dois concorrentes aproveitar o benefício público da venda desses terrenos, dessa alienação de terrenos públicos, de forma o mais ousada possível.-----

----- Era importante que os Senhores Deputados Municipais compreendessem a dificuldade que a Câmara teve em gerir esta situação.-----

----- Queríamos alienar ao melhor preço o terreno, mas por outro lado, não queríamos que o investimento fosse para outro Concelho.-----

----- Por outro lado tínhamos de fazer um contrato promessa porque uma das condições essenciais que os concorrentes tinham de levar , ou era certidão da conservatória a dizer que o terreno era deles, ou um contrato promessa que lhes desse algum direito, se porventura fossem os vencedores do concurso.-----

----- Esse contrato promessa, no nosso entender devia ser rigorosamente igual; não queríamos vir com uma proposta se o concorrente “A” ganhasse ou se o concorrente “B” ganhasse.-----

----- Queríamos trazer uma proposta que servisse um e outro concorrente, independentemente de quem ganhasse.-----

----- Conseguimos, mediar e negociar um contrato promessa nessas condições que está presente. Acreditamos que conseguimos o melhor preço..-----

----- *Acreditamos ter condições para que este investimento se venha a localizar em Rio Maior, porque temos trunfos importantes para que isso aconteça, a localização do ponto de ligação, a localização do investimento num determinado terreno que tem condições para a emissão da certidão de localização, que já foi passada e aprovada pela Câmara, em reunião da passada quarta – feira.*-----

----- *Efectivamente temos tudo em condições.*-----

----- *O ponto de ligação a todo o eixo viário nomeadamente a A /15 , permite-nos, penso eu, em termos de acessibilidades também sermos competitivos .*-----

----- *Conseguimos ainda, meter no contrato promessa uma cláusula que nos diz, e vai ser extremamente importante para o Concelho de Rio Maior, que complementarmente será celebrado mais tarde, instrumento contratual, quer para a venda da Biomassa Florestal de que o Município produz e por outro lado a sermos consumidores da energia térmica que vai resultar da construção da central.*-----

----- *Esta clausula lá está acautelando também os nossos interesses futuros. Assim como está já no contrato promessa , parte significativa de verbas, porque enquanto a central não se fizer, para ajudar a custear os nossos custos energéticos no complexo escolar e desportivo, já que conseguimos à última hora, meter lá uma verba, a ser paga em prestações , que é o período que se pensa que levará a central a ser construída.*-----

----- *Portanto senhores deputados municipais, escuso-me a falar , porque já foram sobejamente faladas as vantagens que este investimento trás.”*-----

----- **DEPUTADO PAULO COLAÇO**-----

----- *Congratulou-se por Rio Maior estar envolvida neste processo e neste projecto.-*

----- *Colocou ainda duas questões: se a Câmara Municipal, em alguma situação colocou a hipótese de colocar os concorrentes a pensar em duas questões muito importantes, para o Concelho.*-----

----- *Localizar a sua sede social no nosso Concelho com tudo o que isso implica ,e obrigar as empresas concorrentes a dar preferência aos trabalhadores do Concelho de Rio Maior.*-----

----- **DEPUTADO CARLOS PEREIRA**-----

----- *Fez a seguinte intervenção: “ Ao contrário dos anteriores Deputados, tenho as minhas dúvidas, acerca da qualidade ambiental dum projecto deste género, de queima de Biomassa, e o que eu queria , era solicitar mais informação sobre o controle dos resíduos que vão resultar da queima da Biomassa para a atmosfera; qual é o processo? Até que ponto o processo é tão limpo quanto isso? “*-----

----- **DEPUTADO ANTONIO LUIS COSTA**-----

----- *Disse: “ Relativamente a este ponto da ordem do dia que implicitamente estaria ligado com o ponto anterior, já muito foi dito, realço a excelente intervenção da Senhora Deputada Municipal Ascensão Duarte. Também pela explicação mais técnica do Deputado António Moreira, de qualquer das formas não queria deixar de fazer, relativamente a este questão três pequenas considerações.*-----

----- *Primeiro: é relativamente à importância do projecto da possível instalação da Central.*-----

- *Muito já foi dito, mas penso que existem pequenas coisas que poderão justificar a vinda da Central para o concelho de Rio Maior.*-----

- *A primeira seria a possível concretização de mais um projecto inovador para o nosso Concelho. A competitividade que tal projecto poderia trazer para o Concelho de Rio Maior, face aos Concelhos limítrofes.*-----

----- *A viabilidade deste projecto que se traduziria numa forma directa, segundo a informação que tenho, pelo menos em cerca de mais vinte postos de trabalho directos, fora aqueles que numa forma indirecta, obrigatoriamente serão proporcionados.*-----

- A criação duma industria de energia limpa, e uma não menos importante, o beneficio que isso proporcionará em termos de limpeza de matas no nosso Concelho.-----

-- Outras haverá, outras já foram explicadas, de qualquer das formas foi com grande prazer que verifiquei que este foi um tema que mereceu a aprovação por unanimidade, do executivo da Câmara Municipal, e o executivo fez a diferença, tal como o Senhor Vereador Doutor Carlos Nazaré referiu.-----

----- Segundo: como não podia deixar de ser, sublinhar aquilo que consegui analisar da minuta do contrato .-----

- Sublinhar o magnifico preço que foi conseguido pela venda do terreno. Pelo conhecimento que tenho dos preços que se praticam, pelos terrenos naquela zona, de facto, penso que se operou aqui um pequeno milagre porque os preços estão bastante acima do preço do mercado.-----

- Demonstra-se assim também, que o executivo em momento algum descorou a vertente económica e sempre antipática que significa a alienação de património.-----

- Por último, uma pequena referência à clausula seis da referida minuta do contrato, a clausula que o Senhor Vereador já teve oportunidade de referir e onde está introduzida a possibilidade da celebração mais tarde, de um contrato de fornecimento de Biomassa Florestal, por parte da Autarquia, em troca receber energia térmica que poderá possibilitar o fornecimento de aquecimento para equipamentos municipais e estabelecimentos de ensino.-----

- Esta é a minha opinião, é tão ou mais importante do que o preço que foi conseguido pela venda do terreno. É certo que se trata da alienação de património, mas é sem sombra de dúvida um excelente negocio para a Câmara Municipal de Rio Maior e num futuro muito próximo um excelente investimento para todos nós, munícipes.-----

----- Demonstrando uma vez mais o sentido de oportunidade deste executivo, complementando neste caso concreto com o voto favorável de toda a oposição.-----

----- Por tudo isto, como já referi, ao ter sido aprovado por unanimidade em reunião Câmara, torna-se assim essencial que também o seja nesta Assembleia, também temos de fazer a diferença.”-----

----- **DEPUTADO VALADA RODRIGUES** -----

----- Iniciou a sua intervenção referindo que a bancada do PSD irá votar favoravelmente este ponto.-----

----- Referiu ainda que as questões que foram colocadas, pendem-se a questões relacionadas com o ambiente. E que a bancada deu liberdade a cada um dos seus elementos de se manifestar embora o voto seja favorável. -----

----- Mais disse : “ O que está em causa são duas questões fundamentais. Uma de acordo com as competências da Assembleia Municipal, de aprovar a venda dum lote de terreno. A outra, de acordo também com as competências da Assembleia. Aprovar a minuta do contrato promessa compra e venda.-----

----- Eu penso que sei qual é o terreno, porque a forma como nos é indicado o terreno, alguns podem não saber de que terreno se trata. Efectivamente penso que será o terreno que estava destinado a uma fábrica de cerveja.(é a única forma de eu poder identificar), Maprel.-----

----- Sendo esse, sem discutir os valores do terreno, penso que a Câmara procurou obter o melhor preço possível.-----

----- Para mim levantam-se outras questões além das já aqui referidas. A nossa dúvida é se aquela localização é a mais indicada, se é o único terreno que a Câmara tem para vender dentro daquelas condições?.-----

----- Mas há muitos outros terrenos, podem ser é de particulares, obviamente. Não sendo assim, levanta-se um outro problema. Supondo que vamos fazer um negócio

com aquele terreno, a EN 114, como todos nós sabemos, infelizmente, já começou a ser um monte de problemas e a Central vai certamente fazer aumentar o volume de circulação, tanto naquela como noutras vias do Concelho. -----

----- O que para mim está em causa é se esta questão já foi devidamente equacionada, pelo alargamento da EN 114 ou por outra qualquer solução que aqui não nos foi dita? Era isso que eu gostava que informasse esta Assembleia.-----

----- Efectivamente para a Central Termoeléctrica, em minha opinião, não é aquele local o mais adequado. Irá dizer-me certamente = uma das condições do concurso é o Concelho estar a menos de 10 Km =, nós estamos, também perto da subestação, mas se caminharmos para Caldas, mais perto ficamos. -----

----- São estas questões que gostávamos que nos fossem esclarecidas, para que uma vez questionadas pelos munícipes poderemos responder. Assim como, se esta Central colherá em parte material, mas devem haver outros postos de recepção, saber se estão previstos no concelho?-----

----- **DEPUTADO JOSÉ NEVES** -----

----- Disse: “Ao contrário do ponto anterior, este deixou-nos muitas dúvidas, pelo que gostaríamos que as mesmas pudessem ser esclarecidas -----

----- Começávamos pelo valor da alienação do terreno; eu só queria lembrar que há anos anteriores, a autarquia adquiriu os mesmos, salvo erro, pelo valor de quinhentos escudos /m. Eu compreendo que a competitividade de algumas autarquias para a vinda dum central destas, faz com que o preço do terreno fosse mais baixo. Já foi aqui referido a pretensão daquele terreno para a fabrica da cerveja, mas também já ouvi, que Rio Maior tinha de construir um estaleiro municipal.-----

----- O terreno em causa, é entre a Maprel e um morador que lá está há cerca de trinta anos. Não nos é referido a existência de algum estudo de impacte ambiental.---

----- Foi ouvido este morador? No caso da Central ser construída foi acautelada a qualidade de vida do mesmo? Será que vai haver alguma zona tampão? Será que na implementação isto será levado em conta? Possivelmente este terreno não deveria ser o mais indicado para este tipo de equipamento.-----

----- São estas dúvidas que gostaria de ver esclarecidas.”-----

----- **SR. VEREADOR CARLOS NAZARÉ** -----

----- Dando resposta às questões apresentadas, disse: “ A primeira questão colocada pelo Sr. Deputado **Paulo Colaço** relativa à sede Social, garanto-lhe que ganhe quem ganhar, ficará em Rio Maior.-----

----- No que diz respeito aos trabalhadores, não consegui acautelar essa clausula, mas garanto-lhe que isso irá acontecer.-----

----- Quanto à questão levantada pelo Deputado **Carlos Pereira** sobre o projecto da Central e ao processo técnico da produção de energia , o que está em concurso é o ponto de ligação. Uma das componentes do concurso é a produção dum energia limpa, pelo processo tecnicamente mais evoluído e economicamente mais vantajoso.-----

----- Essas são situações que não é connosco . Essa é uma questão que o Júri nacional vai resolver. Nem os concorrentes vão dar informação neste momento sobre este processo porque isso é sigilo, eles estão em concurso.-----

----- O que me disseram é que aquele tipo de industria se podia localizar na zona industrial, que foi aprovado no PDM, como zona industrial e aqui respondo ao Deputado **José Neves**, quando aprovaram em mil novecentos e noventa e seis o PDM , disseram que aquilo era zona industrial e que podia ser. Então onde é que vamos localizar as fábricas? Em tecido urbano!-----

----- No que diz respeito à questão do preço, eu pensava que a CDU tinha pretensão para negócios. A Câmara comprou em dois mil e um terrenos a

quinhentos escudos / metro, vende quatro anos depois o terreno nove vezes mais caro!-----

----- O Deputado **Valada Rodrigues** colocou uma questão oportuna, que tem a ver com as acessibilidades . Não há dúvida que os impactos que são previsíveis, é a questão do tráfego.-----

----- De qualquer forma a área de terreno que é pretendida vender, teve em atenção o alargamento necessário da EN 114, provavelmente de acordo com o projecto, as acessibilidades estão garantidas.-----

----- Quanto ao ponto de recepção, nós temos dois concorrentes. Um concorrente é compromisso que fará, além da Central um Bioparque em Rio Maior. O outro é capaz de fazer diversos bioparques na Região.-----

----- Quanto ao projecto da obra, dizer ao Deputado **Carlos Pereira** que irá ser licenciado pela Câmara, após ouvidas as competentes entidades.”-----

----- **SR PRESIDENTE DA CÂMARA** -----

----- Referiu que com a instalação da Central, temos mais um argumento para obrigar o Governo a cumprir com o que nos prometeu, que é o alargamento da EN 114 desde o nó da A/15 até à Avenida treze de Julho.-----

----- Se a ligação for feita na subestação de Rio Maior de certo que a sede social terá de ficar em Rio Maior.-----

----- Outra questão; porquê Rio Maior? Sabendo nós que haviam outros Concelhos que davam o terreno. Nós percebemos isso atempadamente; Rio Maior tem todas as condições para que o investimento ao ser feito aqui, seja menos onerosa que noutro ponto do distrito.-----

----- **VOTAÇÃO** -----

----- Colocado o presente assunto a votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade.-----

----- **DECLARAÇÃO DE VOTO** -----

----- **DEPUTADO JOSÉ NEVES** -----

----- Só para referir que em primeiro lugar, estão os interesses de Rio Maior, por isso votei a favor. De qualquer maneira deixar o meu lamento porque não percebo a atenção tida para com o morador que lá existe.-----

----- **PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA DE ASSEICEIRA** -----

----- Eu votei estes pontos com a consciência de que o Concelho de Rio Maior ficará melhor com estes investimentos. Não são apenas coisas boas, vai obrigar ao nosso acompanhamento, mas é muito bom, a Câmara Municipal «esgalhou» um excelente contrato .-----

----- Quem tem acompanhado estes Centros de Biomassa, sabe o que tem acontecido nos outros centros, e perceberam a importância disto.-----

----- Compete a esta Assembleia, poder funcionar informalmente porque é bom perceber que as centrais deste tipo são futuro na Europa e são muito menos poluentes que as melhores centrais menos poluentes.”-----

----- Congratulo-me e aprovaria outros projectos”.-----

----- **DEPUTADO PAULO COLAÇO** -----

----- Votei favoravelmente porque isto é um bem para Rio Maior.-----

----- Sobre a intervenção da Deputada Ascensão Duarte, e no que toca a boas práticas ambientais, eu recorro que já no passado referi que é importante que nós aqui na Assembleia Municipal tivéssemos boas práticas ambientais, o que poderia começar com a redução de papel e gastos de correio.”-----

----- **PONTO NÚMERO CINCO** -----

----- **ALTERAÇÃO DO REGULAMENTO MUNICIPAL DE PUBLICIDADE DO MUNICIPIO DE RIO MAIOR** -----

----- (documento anexo correspondente ao ofício número onze mil setecentos e

cinquenta de oito de Setembro)-----

----- **VEREADORA ANA CRISTINA** -----

----- Fez a apresentação do presente ponto da ordem de trabalhos.-----

----- “ *Relativamente a esta alteração, podemos afirmar que ela foi feita tendo em conta contemplar nesta fase cinco questões fundamentais.*-----

----- *A primeira questão que se depara é quanto às zonas de intervenção de obra pública. É necessário que o comerciante, que já é lesado por muitas vezes ter a via principal de acesso cortada, ter de pagar o toldo e a publicidade inscrita. O que se pretende é isentar do pagamento todos os estabelecimentos da zona de intervenção pública.*-----

----- *A segunda questão está relacionada como é que esta isenção é preferida.*-----

----- *Ao averiguarmos o processo, que quanto a nós seria o mais simples, foi optar por duas formas, ou a requerimento do interessado individualmente, ou por própria decisão do executivo .*-----

----- *A terceira questão é formatar um modelo de mais fácil apreensão quer por parte dos comerciantes quer por parte dos serviços.*-----

----- *O que foi feito, foi formatar o processo, todas as renovações vão ser indexadas ao mês de Janeiro, . permite que os serviços organizem todo o processo de modo a que os comerciantes procedam à renovação .*-----

----- *Assim a concessão da licença é feita por ano civil . Tendo no primeiro ano de ser feito um ajustamento até final do ano civil, mas é feita por ano civil a partir daí, do qual todos os comerciantes tomarão conhecimento.*-----

----- *A outra questão, mais complicada quer para os serviços, quer para os comerciantes, que se prende com o prazo de renovação que originava muitas vezes novo pedido de licenciamento .*-----

----- *Foi criada uma penalização para o mês seguinte ao prazo.*-----

----- *Foi criado um regime de excepção para alguns comerciantes, com regime de transição de licenciamento.”*-----

----- **DEPUTADA CARLA DIAS** -----

----- Apresentou renovação de cumprimentos. Apresentou os parabéns ao Senhor Vereador Manuel Brites, no desempenho do novo cargo.-----

----- Quanto a este ponto da ordem do dia , realçou pela positiva as alterações introduzidas ao presente Regulamento , nomeadamente a alínea g) do Artigo quinto, que isenta as casas comerciais localizadas na área de intervenção de obras públicas. Não considera ser muito relevante ao nível de valor, mas mais vale pouco que nada.-----

----- Referiu ainda, outro facto que foi alterado , uma melhor clarificação quanto aos prazos quer da concessão quer da renovação das licenças, sendo ainda, que o ano civil como referência, segundo a mesma, foi uma boa opção, tornando mais claro para o comerciante.-----

----- Referiu que a bancada do PSD irá votar favoravelmente este ponto.-----

----- **DEPUTADA ISABEL CALISTO** -----

----- Apresentou cumprimentos.-----

----- Fez a seguinte intervenção: “ *De acordo com a Lei cento e sessenta e nove / noventa e nove de dezoito de Setembro, com a redacção que lhe foi dada pela Lei cinco – A/ dois mil e dois, todas as alterações aos Regulamentos, aprovados pelo Executivo Municipal, têm de ser submetidas a aprovação do órgão deliberativo.*-----

----- *A referida alteração, porque se trata de um Regulamento com eficácia externa, foi submetida a inquérito público, conforme o estipulado no artigo cento e dezoito do C.P. A., não tendo o mesmo sido sujeito a sugestões.*-----

----- *O Executivo Municipal está de parabéns com a apresentação destas alterações, pois trata-se de sanar uma lacuna no antigo Regulamento e bem assim*

contribuir para a melhor eficácia dos serviços, beneficiando ainda os empresários e comerciantes do prejuízo que as referidas obras acarretam nesse campo.-----

----- *A citada alteração contempla sucintamente os seguintes pontos:*-----

---- *Primeiro – As isenções de pagamento da Taxa de Publicidade, nas zonas localizadas onde decorram obras públicas, por deliberação do executivo ou a requerimento dos interessados .*-----

- *Parece-me uma atitude correcta, face aos incómodos e não aproveitamento da publicidade que muitas vezes eram provocados por obra pública e não estavam até à presente data contempladas no regulamento em vigor.*-----

----- *Segundo: A concessão da licença passar a ser concedida pelo prazo de um ano civil e ser renovada, anualmente, durante o mês de Janeiro.*-----

- *Salvaguardando excepcionalmente o pagamento no mês de Fevereiro com um acréscimo de dez por cento e no mês de Março acrescido de vinte por cento, sobre a taxa devida.*-----

- *A nível da burocracia de avisos pelo correio e toda a tramitação que tinha que ser seguida pelos serviços, passar a ser muito mais eficaz.*-----

----- *Terceiro: Após a aprovação deste Regulamento os municípios que por qualquer razão tiverem deixado expirar o prazo de pagamento, vão deixar de ter a obrigatoriedade de iniciar um processo todo novo, dando-lhes a hipótese de pagar a respectiva taxa acrescida de dez por cento.*-----

----- *Por tudo o atrás exposto e por terem sido cumpridas todas as tramitações exigidas por lei, penso salvo melhor opinião, que o citado Regulamento deve ser aprovado por unanimidade por esta Assembleia à semelhança do Executivo Municipal.”*-----

----- **VOTAÇÃO** -----

----- Colocado o presente ponto a votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade.-

----- **DECLARAÇÃO DE VOTO** -----

----- **PRESIDENTE DE JUNTA DE FREGUESIA DE ASSEICEIRA** -----

----- *“Votamos pelo sentido da justiça por um lado e pela eficácia do processo, mas continuo enquanto Presidente de Junta, a lutar para que as receitas da publicidade, possam ser num destes anos, passadas a receitas das Juntas e Freguesia “.*-----

----- **PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL** -----

----- Colocou à aprovação, todos os pontos aprovados hoje em minuta, nos termos do número quatro do Artigo trinta e nove do Regimento e Artigo três do CPA..-----

----- **APROVAÇÃO** -----

----- Aprovado por unanimidade, e em minuta dos membros presentes. -----

----- **INTERVENÇÃO DO PÚBLICO** -----

----- **RICARDO COSTA** -----

----- Apresentou cumprimentos.-----

----- Referiu que estava presente na qualidade de Munícipe da Zona Norte, (Arco da Memória),-----

----- Congratulou-se pelo possível negócio da Central de Biomassa, fazendo votos de que o Município tenha proveitos e que com os mesmos se consigam melhoramentos para aquela zona que , segundo ele, tem sido completamente esquecida.-----

----- Referiu o facto da falta de Saneamento.-----

----- Chamou a atenção para o do estado em que se encontra a via principal, que está completamente degradada.-----

----- Chamou a atenção para a necessidade de fazer alguma coisa no local.-----

----- **JOÃO VERDE DA COSTA** -----

----- Apresentou cumprimentos a todos.-----

----- Colocou a questão relativa aos passeios dos idosos .-----

----- Lembrou que saiu no folheto informativo a nota de que já saíram vinte e cinco autocarros para o transporte de cerca de mil duzentos e cinquenta idosos.-----

----- Referiu que independentemente dos critérios e das dificuldades existentes no concelho, à data de cinco de Setembro para a Junta de Freguesia de Rio Maior ainda só tinham saído cinco autocarros.-----

----- Lembrou ainda que a localidade de Vale de Óbidos ainda não foi contemplada.-

----- **SR. PRESIDENTE DA CÂMARA** -----

----- Dirigiu-se ao Munícipe **Verde da Costa** referindo que quem escolhe as pessoas para os passeios é a Junta de Freguesia.-----

----- Quanto ao Munícipe **Ricardo Costa** referiu ir mandar-lhe documento no qual constem os melhoramentos levados a efeitos na localidade, reconheceu que se deveria ter feito mais, mas isso é o que acontece em todo o Concelho.-----

----- **ENCERRAMENTO** -----

----- Quando eram três horas e trinta minutos o Senhor Presidente da Assembleia em Exercício, deu por encerrados os trabalhos da presente reunião que da mesma e para constar se lavrou minuta parcial, para efeitos imediatos e a presente acta que vai ser aprovada na sessão seguinte para aprovação global e que vai ser assinada pela Mesa. -----

----- O PRESIDENTE DA MESA _____

----- O PRIMEIRO SECRETÁRIO DA MESA _____

----- O SEGUNDO SECRETÁRIO DA MESA _____